ANO 35.º TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1955 N.º 11.676

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Palavra e os Factos

É uma velha história. Uma história muito velha, mas sempre actual. Certas pessoas instaladas e bem instaladas em realidades que a palavra dos outros criou e construiu—a palavra dos jornalistas, dos escritores, dos oradores e dos pensadores, mais ou menos persuasivos, mais ou menos influentes na opinião publica (pessoas por vezes inteligentes, embora consciente ou inconscientemente não compreensivos)—passam desde logo a desdenhar de quantos falaram ou escreveram antes e chamam a toda a palavra suscitadora de realidades triunfantes, «retórica», simples e inutil retórica. Querem, declaram elas, factos, só factos, factos palpáveis e evidentes, e tudo o que mais não interessa já. Pobres pedantes! Como se os factos, como se as realidades que aproveitam e gozam, fossem de geração espontanea, e, para surgirem e se afirmarem, não tivesse sido necessária longa preparação—visual ou obscura, descortinável ou não descortinável—á palavra, á propaganda oral ou escrita, directa ou indirectamente atribuivel.

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª página)

Prisão em Goa

de novo grupo vindo da União Indiana

(Do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa)

CIDADE DE GOA, 7.—Segundo uma notícia que nos foi fornecida no gabinete do governador-geral, um grupo de individuos indocumentados que haviam partido da União Indiana, sob a chefia de Atmarama Nana Patil, foram detidos pela nossa Polícia de Poinguinem, ás doze horas do dia 4.

Estes individuos constituiam um segundo grupo que entrara em Goa, pela fronteira do Sul, e se afastara dos que foram presos na madrugada do mesmo dia, na mesma localidade.

Foram postos na fronteira, visto ter-se reconhecido que se trata de irresponsáveis, ao serviço dos agitadores.

Declarações de indianos julgados em Goa

CIDADE DE GOA, 7—Numa das ultimas audiências dos julgamentos dos «satyagrahis», nesta cidade, um dos réus,, ao ser-lhe perguntado por que razão havia adenido ao movimento, declarou que lhe tinham dito que os Portugueses tinham de ser postos fora, porque o território de Goa pertencia á India, mas nada mais conhecia do assunto.

A maioria dos réus disse que lhe tinham prometido boas remunerações e afiançado que

(Continua na ultima página)

No consulado de Espanha, a «bicha» descia pelas escadas, até á porta. Para matar o tempo, aproveitava-se a leitura do jornal...

Os democratas-cristãos tiveram vantagem nas eleições na Sicília

PALERMO, 7—Tendo em conta os 322.616 boletins de voto expressos a mais nas eleições de domingo, a comparação com as de 1951, faz aparecer um ganho de 299.110 votos e 7,4 % para os democratas-cristãos, de 81.812 para o bloco da extrema-esquerda e de 61.366 para o Partido Nacional Monárquico.

Comparadas com as eleições para a Camara dos Deputados italiana, em 1953, os democratas-cristãos ganham 63.675 votos, os comunistas perdem 15.519, os socialistas (Nenni) ganham 55.898, o Partido Nacional Monárquico perde 25.012, o Movimento Social (neo-fascismo) perde 45.104 e o Partido Liberal Italiano perde 14.085.

No conjunto, entre 1953 e 1955, verifica-se que se deu um reforço do Partido Democrático-Cristão, um recuo dos comunistas, e um avanço nitido dos socialistas (Nenni)—que se aliaram aos comunistas por um pacto de unidade de acção—, um ligeiro recuo dos monárquicos e um recuo mais sensivel dos neo-fascistas.—(F. P.).

A famosa «ponte»

dos três feriados deste mês com sábado e domingo pelo meio

Haverá alguém, entre os milhares e milhares de funcionários e empregados publicos e das empresas privadas de todo o País que não tivesse sonhado com esta maravilhosa «ponte» que, generosamente, dá quase uma semana de férias a toda a gente? É bem certo que há aquele «maldito» sábado a estragar todo o arranjo... Mas quantos espertalhões não descobriram a tempo o «furo» e, inocentemente, pediram um inesperado dia de férias para um ignorado dia 11 de Junho — um sábado?...

A principio, ninguém percebeu. Mas, quando os pedidos de férias para essa data se foram acumulando, descobriu-se então a «ratada». Mas já era tarde. O movimento crescia como uma onda, principalmente em Lisboa, onde, devido ao feriado da cidade, as «férias» são de cinco dias...

O tempo está bom, a Primavera convida a passeios — e não será perfeitamente compreensivel e humano que principalmente o funcionalismo queira tomar um pouco de ar e, desse modo, se abalance a um preludio para as férias?

Numa atitude louvável de perfeita compreensão, a maior parte das grandes empresas particulares resolveu conceder licença geral para sábado, ou, então, autorizar o trabalho numa das tardes do que passou ou do que se seguirá ás «férias». Contentamento geral. Cumprimentos e agradecimentos ás gerências. Euforia e projectos...

Primeiros planos...

Formaram-se logo excursões de empregados de várias empresas e, entre essas, das que chegaram ao nosso conhecimento, figuram a

(Continua na 7.ª página)

O novo sistema de iluminação pública na zona pombalina

Como há dias informámos, a Camara Municipal de Lisboa, dentro do seu plano referente á iluminação publica da cidade, tenciona renovar o respectivo sistema na zona pombalina, em prosseguimento dos trabalhos já iniciados na Praça do Municipio e na Rua do Arsenal. Um candeeiro de duas lanternas, do novo modelo adoptado para aquele sector lisboeta, foi já colocado, para experiência, no passeio fronteiro do edifício dos Paços do Concelho, entre a sua porta principal e a referida rua

A posição dos Estados Unidos em relação à Conferência dos Quatro (novo esforço que pode durar uma geração) foi definida por Eisenhower

WEST POINT, 7.—O presidente Eisenhower referiu-se á posição internacional dos Estados Unidos nas vésperas da Conferência dos Quatro, num discurso na cerimónia da entrega dos diplomas á nova promoção da Academia Militar de West Point.

O chefe da nação americana salientou que os Estados Unidos, embora possam contar com a sua força militar, material e moral, e o apoio dos

(Continua na página central)

NOTA SEMANAL

Problemas de expansão económica

Reflexões sobre a experiência portuguesa

O equilíbrio económico mundial, característico do período anterior ao ultimo conflito, assentava na existência de algumas regiões de larga extensão territorial e enormes recursos populacionais, em situação de dependência colonial ou semi-colonial.

Ulteriormente, porém, países como a India e a China, que constituiam vastos mercados de colocação de bens de consumo e fontes fornecedoras de matérias-primas em boas condições de preço, davam os primeiros passos no caminho da sua industrialização. Era o fim do perío-

(Continua na 3.ª página)

No Automóvel Clube, cerca de uma duzia de funcionários atendem a avalanche de pedidos de trípticos

Reuniões científicas

Na Sociedade Portuguesa de Estomatologia

Prof. Garcia del Villar

É amanhã, dia 8 ás 21 e 30, que o sr. professor Garcia del Villar, faz na Sociedade Portuguesa de Estomatologia, a sua anunciada conferência, intitulada, «Cirurgia buco-facial em Estomatologia».

O prof. Garcia del Villar, que é catedrático e encarregado da cadeira de Estomatologia Cirurgica da Escola de Madrid, é justamente considerado uma das primeiras notabilidades europeias da sua especialidade, devendo-se-lhe a publicação de numerosos trabalhos originais, de constante consulta. Por isso as suas conferências, aquela a que acima nos referimos e outra a proferir em data próxima a anunciar, sobre «Deformidades faciais», são aguardadas com muito interesse.

Jornadas de Metalurgia

Completa-se hoje, á noite, o primeiro ciclo de conferências das «Jornadas de Metalurgia», organizadas pela Secção de Engenharia Químico-industrial da Ordem dos Engenheiros.

São conferentes os srs. engenheiros Paul Bastien e José Mercier Marques, cujas palestras tratam, respectivamente, de «Controle de materiais metálicos» e «Aspectos económicos da industria siderurgica».

O eng. Paul Bastien, professor na École Centrale de Arts et Manufactures de Paris, presidente da Sociedade dos Engenheiros Civis de França e director cientifico dos Etablissements Schneider, tem publicados importantes trabalhos de pesquisa sobre o assunto de que tratará. O sr. eng. Mercier Marques, presidente da Secção de Engenharia Quimico-industrial da Ordem dos Engenheiros, tem intensa actividade nos sectores técnico-económicos nacionais, pelo que dispensa quaisquer comentários ao assunto que vai tratar esta noite.

Sociedade de Ciências Médicas

Reune-se hoje, dia 7, ás 22 horas, a Sociedade de Ciências Médicas, para eleição de novos sócios e apreciação de um trabalho cientifico da autoria do sr. dr. Carlos Elias da Costa.

Ordem dos Engenheiros

Pelo facto de se realizar hoje, na sede da Ordem dos Engenheiros, a ultima sessão da 1.ª fase das Jornadas de Metalurgia, a conferência que o sr. engenheiro Tomás Emidio Mateus devia proferir hoje, também na sede da Ordem dos Engenheiros, sobre «Caracteristicas fisicas, mecanicas e tecnológicas da madeira de pinho (Pinus Pinaster, Ait)», fica adiada para data oportunamente a anunciar, assim como a que o mesmo sr. devia proferir no dia 14.

Serviço Meteorológico Nacional

Realizou-se, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 146.ª reunião cientifica do pessoal técnico, com a assistência de muitos meteorologistas e de outras pessoas interessadas, na qual o director, professor H. Amorim Ferreira, falou sobre «O segundo Congresso da Organização Meteorológica Mundial».

No próximo dia 14, ás 17 horas, realiza-se, no mesmo local, a 147.ª reunião, com a palestra do meteorologista dr. A. Silva de Sousa: «O segundo Congresso da Organização Meteorológica Mundial (II parte)».

II Curso de Preparação para Subdelegados de Saude

O II Curso de Preparação para Subdelegados de Saude teve hoje uma sessão de B. C. G. no Centro de Profilaxia Social, e, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, duas lições, do dr. Casanova Alves, sobre profilaxia da tuberculose nos meios rurais, e do dr. Armando Rodrigues, acerca de aspectos práticos da Medicina no Trabalho.

Amanhã, ás 10 horas, há outra sessão no Centro de Profilaxia Social, na Praça do Chile e, ás 15 horas e 16 e 15, no Instituto Superior Dr. Ricardo Jorge, duas lições, respectivamente, dos drs. Fernando Caeiro e Luís Cunha da Mota.

Vai reunir-se em Coimbra o 1.º ano do curso teológico-jurídico de 1916

COIMBRA, 7—(Pelo telefone)—Nos dias 2 e 3 de Julho, reune-se, nesta cidade, o curso teologico-juridico que teve a sua matricula no primeiro ano da Universidade.

Comemora-se a entrada dos componentes deste curso nas aulas da Faculdade de Direito, tendo vindo a reunir-se periódicamente, de cinco em cinco anos, e sempre com presença de numerosas pessoas.

Este curso deu dois professores universitários: o actual presidente do Governo, dr. Oliveira Salazar, e o cardeal-patriarca, sr. dr. Gonçalves Cerejeira; e ao mesmo pertencem os presidentes do Supremo Tribunal de Justiça e da Relação de Lisboa, drs. Cruz Alvura e Oliveira Pires, e dessas duas magistraturas, os srs. conselheiros drs. Sousa Carvalho, Eduardo Coimbra, desembargadores, drs. Agostinho Fontes, Francisco Albuquerque Freitas da Costa, Henrique Serra Carvalho, Avelino Sampaio Duarte, José Manuel do Pilar, e, da primeira instancia, drs. Henrique Pais de Carvalho, Albano Borges, Manuel Ribeiro, Augusto Cesar Raposo, João de Deus Pereira, Faria de Sampaio, Celestino Dias e Sebastião Mendes Pereira.

Nas profissões liberais, são personalidades marcantes: os srs. drs. Castro e Pina, Miguel Crespo, Albano Ribeiro Coelho, Filipe Mendes, Mário Santos, Adrião Torres Preto, Abilio Mourão, Mário Gomes da Silva, Diogo Ribeiro, Veiga Beirão, Costa Pinheiro, Cruz Nordeste, Rodrigues Baptista, Lima Torres, Parreira da Rocha, Tarquinio Bettencourt, Franco Frazão, Manuel Maria Vaz, deputado e presidente da Camara de Chaves, Filinto Morais, presidente da Camara de Ponte Lima.

A este curso pertence a primeira advogada portuguesa: a sr.ª D. Regina Quintanilha.

Nas letras, no jornalismo e na diplomacia, têm-se distinguido os srs. drs. Feliz de Carvalho, Moita de Deus, Joaquim Manso, Nuno Simões, José Nozolini, representante de Portugal em Madrid, Pinto da Cunha, Fernando Quartin, ministro em Haia, e João Carlos Figueiredo.

Funcionários superiores judiciais e no notariado: Adelino Ferreira, Azevedo Amorim, Assis Teixeira, Cunha e Silva, Silva Teles Tarouca, Palermo Mendonça, Monteiro da Costa, Caetano Nunes, Medeiros Antunes, Francisco Miguel, Francisco Zagalo, Germano Fraga, Videira e Melo, João Carlos Figueiredo, José da Silva, Andrade Ferreira, João Cucio, Baptista de Lacerda, Napoleão da Silva, Lino Freire, Antunes Moreira, Amaral Semblano, Ferreira de Almeida, Mário Lima, Mário Lobo, Rafael Lisboa, Raul de Brito.

As adesões para mais esta reunião, podem ser enviadas para Coimbra (Rua da Sofia, n.º 35, 1.º); Lisboa, (escritório do advogado Albano Ribeiro Coelho, Rua Nova do Almada, 224, 1.º, D.); e no Porto, (escritório do notário, Raul de Brito, Rua Santo António, n.º 43).

JOSÉ LINS DO REGO

Passou no aeroporto, com destino a Roma, o ilustre escritor brasileiro sr. José Lins do Rego, que na capital italiana aguardará sua esposa para seguirem depois para a Grécia, em visita a sua filha, esposa de um diplomata brasileiro. O autor de «Pureza» e de «Pedra Bonita» deve visitar em seguida Israel, a convite do Governo desse país, regressando em Agosto a Portugal, onde ficará uma emana, que tenciona passar no Norte.

Dentes postiços

que se soltam não necessitam causar vergonha.

Muitos portadores de dentaduras postiças têm sofrido verdadeiros aborrecimentos, porque a placa caiu, soltou-se ou moveu-se justamente no momento menos indicado. Não viva no constante receio de que isto lhe possa acontecer. Polvilhe a sua placa apenas com um pouco de DENTOFIX, o pó alcalino (não ácido). Ampara os dentes postiços mais firmemente, de modo que os mesmos proporcionam maior conforto. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

BAR — EXPRESSO
TERMINUS
Amanhã:
DOBRADA Á MODA DO PORTO
PATO COM ARROZ NO FORNO
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dezembro, 67 — Tel. 24597

YOGHURT VITAMINADO
«BOM DIA»
Simples ou aromatizado
Se não gostava de Yoghurt, experimente o aromatizado com frutas

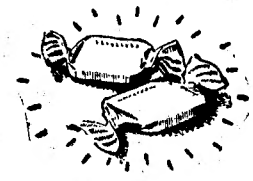
NINA BOITE DE NUIT **VILMA**
Toda a magia da música e dança CUBANA interpretada por uma escultural e famosa vedeta
(Para adultos)

FH-2-53

HAUGROQUINA
DÁ VIDA AO CABELO • EVITA A QUEDA
ELIMINA A CASPA
FRASCO PEQUENO-7$50
1/8 L - 27$50 1/2 L - 90$00
1/4 L - 50$00 1 L - 175$00

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie*, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS **RENNIE**

Introdução à Vida Docente
por **FRANCISCO DIAS AGUDO**
Professor e Antigo Reitor do Liceu de Gil Vicente
= A educação como expressão de graus de liberdade da pessoa humana.
— Dirigido aos professores, este livro importa igualmente aos pais e a todos os que se integram numa ordem de cultura.
NAS LIVRARIAS: **Livraria Sá da Costa, Rua Garrett, 100 — LISBOA**

Blusas Italianas em Algodão
GRANDE NOVIDADE, EM EXPOSIÇÃO NA
MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, N.º 158

Nota semanal

(Continuaçao da 1.ª página)

do chamado colonialista, determinando o rompimento de um equilíbrio económico já tradicional e forçando os países mais adiantados a procurar outras formas de domínio económico que lhes assegurassem os mercados indispensáveis ao escoamento dos seus excedentes de produção.

Os resultados imediatos deste importante movimento de emancipação económica fizeram-se desde logo sentir por uma apreciável redução dos mercados de colocação de bens de consumo, especialmente sensível no que toca aos territórios asiáticos.

Tendo em conta a capacidade de absorção evidenciada pelos mercados que foi possível manter na zona de influência dos países capitalistas industrializados, logo se viu que aqueles não seriam suficientes para garantir o consumo dos excedentes formados no decurso do processo produtivo.

A solução só poderia assim encontrar-se no desenvolvimento das regiões atrasadas do Mundo—principalmente na África e na América do Sul—facto este que por si só justifica o interesse ultimamente posto no estudo dos problemas próprios das economias sub-desenvolvidas.

A insuficiência dos meios financeiros e a inexistência de recursos técnicos adequados são as mais importantes condições que em regra limitam as possibilidades de expansão económica dos países atrasados.

Na quase totalidade dos casos, estas deficiências só podem suprir-se com o auxílio dos países mais evoluidos, que por isso se sentem no direito de exigir em troca certas garantias, especialmente no que se refere á liberdade de retorno dos capitais colocados e á livre transferência dos rendimentos por eles produzidos.

A política de desenvolmimento económico dos países atrasados tem encontrado o maior apoio na opinião publica dos países industrialmente evoluidos. Efectivamente, para além das preocupações humanitárias que podem levá-los a desejar um aumento geral do nível de vida dos povos do Mundo, estes ultimos países tiram também do processo certas vantagens económicas, que não devem evidentemente desprezar-se.

Assim, os capitais colocados nos países sub-desenvolvidos localizam-se em regra naquelas actividades cujo desenvolvimento mais interessa ao país de partida, ao mesmo tempo que as empresas por eles constituídas se irão fatalmente transformar em futuros importadores do país que fornece os capitais. Da mesma forma, o próprio processo de desenvolvimento vai sendo alimentado com os equipamentos fornecidos pelo país protector, que automáticamente transfere ao respectivo sector industrial os benefícios correspondentes.

Situado na parte meridional da Europa, tradicionalmente considerada como a região menos desenvolvida do continente, Portugal não pode ter pretensões a ombrear, no domínio económico, com os países mais adiantados do Mundo. Para tanto lhe falta o indispensável poder industrial, apoiado num sector agrícola de estrutura moderna e eficiente técnica de exploração.

Como garantia das futuras possibilidades de desenvolvimento da economia nacional, existem contudo no País as reservas cambiais suficientes para permitir a aquisição, em ritmo acelerado, de equipamentos de origem estrangeira. Por outro lado, também, os recursos financeiros internos têm demonstrado atingir nível satisfatório, ao mesmo tempo que revelam uma tendência crescente para a sua aplicação reprodutiva. De tudo isto já aliás resultou que, nas recentes alterações introduzidas no Plano de Fomento, o Estado resolveu dispensar a colaboração do crédito externo, prevista para a execução do referido Plano.

O mesmo não poderá certamente dizer-se da capacidade técnica nacional, sector em que o País se tem de facto mostrado deficiente. Alguns dos atrasos verificados na marcha das realizações do Plano de Fomento têm ficado a dever-se a dificuldades técnicas insuperáveis, como se assinala no parecer sobre o assunto emitido pela Camara Corporativa.

É este um problema que requer urgente solução, para que sejam devidamente cumpridos os objectivos do actual Plano de Fomento e se prepare ao mesmo tempo o caminho para os empreendimentos que hão-de constituir a sua natural e lógica sequência.

Outro problema que não poderá igualmente deixar de encarar-se é o que se refere á protecção das actividades económicas nacionais, em face da concorrência de produtos estrangeiros.

É um facto que a elevadíssima percentagem de liberalização que Portugal tem vindo a manter em favor dos outros países da Europa Ocidental, não tem até agora dado origem a grandes dificuldades de balança de pagamentos.

Não pode, contudo, deixar de notar-se que o baixo poder de compra interno constitui actualmente um freio poderoso á entrada de bens de consumo estrangeiros, enquanto que, por outro lado, os investimentos até agora efectuados ao abrigo do Plano de Fomento se situam principalmente no sector da construção, sem incidência sensível sobre a importação de bens de equipamento.

Se entretanto se persistir na senda de um desenvolvimento equilibrado do País, com base na aplicação de planos de conjunto, é muito possível que, num futuro próximo, ultrapassada a fase actual das obras de infraestrutura, venham a verificar-se importações maciças dos maquinismos estrangeiros indispensáveis ao apetrechamento da industria nacional. Se nessa altura se tiver também verificado uma concomitante subida do poder de compra interno, haverá então que recear os efeitos conjugados destas tendências sobre a balança de pagamentos do País.

Até lá, portanto, há que ir revendo a nossa política de proteccionismo económico, tanto no domínio da liberalização como no que se refere ás pautas aduaneiras.

É bom por isso que ás actividades que forem sendo criadas ou refundidas em moldes mais eficientes, se vão conferindo as indispensáveis condições de concorrência, para que não tenha de proteger-se para a eternidade—em manifesto prejuizo do publico consumidor—um numero sempre crescente de empresas mal nascidas e ineficientes, trabalhando a preços de custo largamente superiores aos das suas similares estrangeiras.

TRIBUNUS

EM 3 LINHAS

Foi publicado o relatório sobre a proposta do conselho escolar do Instituto Superior Técnico, no sentido de ser nomeado, por convite, professor catedrático da cadeira de Pesquisas e Exploração de Minas, o dr. Alberto de Morais Cerveira.

///

O dr. Manuel Jacinto Nunes, professor contratado de Economia Política do Instituto de Altos Estudos Militares, foi autorizado a acumular o cargo de consultor financeiro do Fundo de Abastecimento.

///

Para a construção e o apetrechamento do mercado municipal de Ovar, vai ser feito, pelo Municipio, um empréstimo de 800 contos.

///

Custará 400 contos a obra de abastecimento de água á sede do concelho de Celorico de Basto.

///

Está aberto concurso publico para a adjudicação da execução do 5.º grupo dos elementos de obra do aproveitamento de fins multiplos Incomati-Movene, na provincia de Moçambique, integrado no Plano de Fomento. O depósito provisório é de 850 contos.

///

Foram nomeados chefe da 2.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional e adjunto da 1.ª Repartição, respectivamente, os srs. capitão-de-mar-e-guerra Duarte Almeida Carvalho e major do corpo do Estado-Maior, Augusto da Silva Viana.

///

O Ministério da Economia estabeleceu novas zonas de protecção e de limitação de cultura de arroz.

///

Foi louvado, pelo ministro das Finanças, o juiz dos tribunais técnicos das Alfandegas sr. dr. António Augusto da Costa Rodrigues, que atingiu o limite de idade.

///

Está aberto concurso documental para provimento de lugares de professores do 6.º grupo do quadro comum do ensino profissional industrial e comercial do Ultramar.

///

Para o posto médico da Colónia Infantil de S. João de Deus, em Rio de Mouro, vai ser adquirido um aparelho de Raios X.

A Palavra e os Factos

(Continuação da 1.ª página)

Mas, quê? É necessário esquecer os anunciadores do futuro que se tornou presente, quanto mais não seja para melhor fruir e usufruir este ultimo, sem remorsos, nem respeito por todos aqueles que o edificaram e ergueram, com persistência, sacrificio e idealismo desinteressado.

Ainda há poucos dias li o conceito singularmente expressivo dum ilustre crítico de alto renome, Bernardo Berenson, sobre o valor da palavra em determinados acontecimentos históricos, que de maneira decisiva e profunda afinal os determinaram. Transcrevi o final esclarecedor, do lucidissimo trecho, que não pode deixar de impressionar-nos. Ei-lo, na própria forma interrogativa e na conclusão perfeita á qual chega Berenson:—«a quem mais deve o Mundo de hoje? A Alexandre ou a César, ou a Socrates e a Jesus? E a quem mais deve a Ásia? Aos seus ferozes e temerários homens de acção, que são para nós apenas nomes, ou a Confucio e a Çakia Mouni, embora estes, como Socrates e Jesus, outra coisa não fizessem senão falar constantemente? A resposta está inscrita nesta frase de alcance universal: a pena é mais forte de que a espada. E acrescentaremos:—a palavra *(a palavra falada)* mais forte do que a pena. Socrates, Jesus e Buda não escreveram nunca». *No entanto julgo preferivel dizer que hoje a palavra falada e escrita se equivalem, e até—na nossa época de publicidade veemente—que a palavra escrita e impressa vale mais. Esta é a verdade, a cada passo verificável, que a nenhum homem de boa-fé é licito negado. A missão que os jornalistas e escritores desempenham no advento dos factos ninguém a contestará. Dir-se-á, acaso, que nem sempre é util, que nem sempre é benéfica? O caso é para discutir. É, porém indispensável e inegável, e, dum modo geral, menos perigosa, menos nociva que proveitosa. Sabem-no e proclamam-o os beneficiários dos incitamentos das causas nobres e das iniciativas uteis, pela palavra suscitados e mantidos, defendidos e garantidos contra os estereis ataques de gentes improgressivas.*

Não obstante, pergunta-se: — não costumarão servir-se da palavra, não discursarão, não escreverão os desprezadores do que apelidam de «retórica», os condenadores dos apostolados, da difusão de ideias, da lenta ou rápida eclosão das realidades em cujo ambito comodamente se anicham, e cujas facilidades desfrutam?

Costumam, sem menor duvida, e não hesitam. Não ignoram, não ignoraram nunca, em suma, a importancia criadora da palavra, das palavras. Simplesmente delas usam e abusam para deprimir ou caluniar sem vergonha—a palavra alheia...—J. de B.

DURANTE A LACTAÇÃO

Se bem que as carências do metabolismo, durante a lactação, não sejam tantas como durante a gravidez, as lactantes têm uma maior necessidade de alimentos ricos em proteínas, carbohidratos, cálcio e vitaminas para que o seu leite seja abundante e rico. A OVOMALTINE, devido às suas propriedades nutritivas e composição, deve fazer parte da dieta quotidiana das mamãs, pois fornece-lhes todos os princípios de que carecem.

OVOMALTINE

FORNECE TODOS OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS À JOVEM MÃE

AÇÔRDA DE SÁVEL

Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

Contra RESFRIAMENTOS, Tomai ASPRO

Estais a suar... de repente chove, venta, uma corrente de ar. Cautela com o resfriamento! Depressa ASPRO

Tomai também ASPRO contra

FEBRE, INSÓNIA, NERVOSISMO
DORES DE CABEÇA, REUMATISMO
EFEITOS DO CALOR

Por esta marca reconhecereis o pacote de ASPRO — ASPRO

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

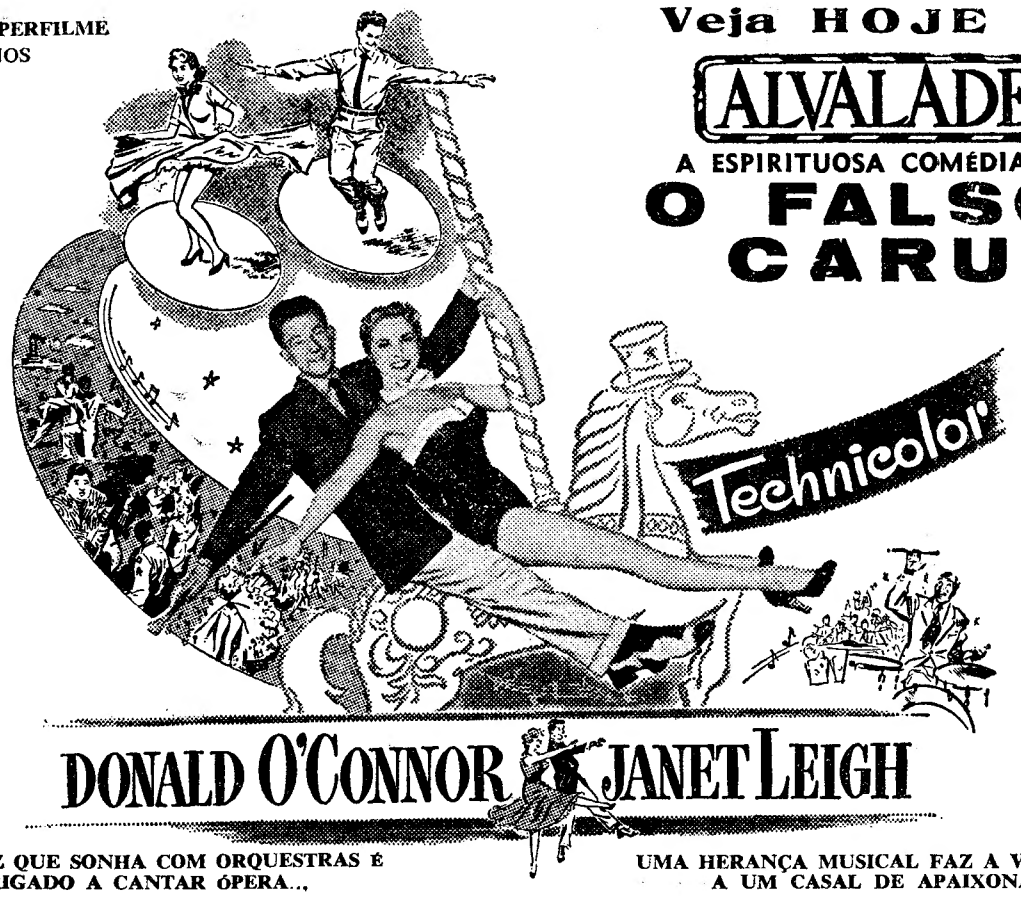
Exclusivo **DOPERFILME**
PARA 13 ANOS

Veja HOJE no

ALVALADE

A ESPIRITUOSA COMÉDIA MUSICAL

O FALSO CARUSO



DONALD O'CONNOR e **JANET LEIGH**

UM RAPAZ QUE SONHA COM ORQUESTRAS É OBRIGADO A CANTAR ÓPERA...

UMA HERANÇA MUSICAL FAZ A VIDA NEGRA A UM CASAL DE APAIXONADOS

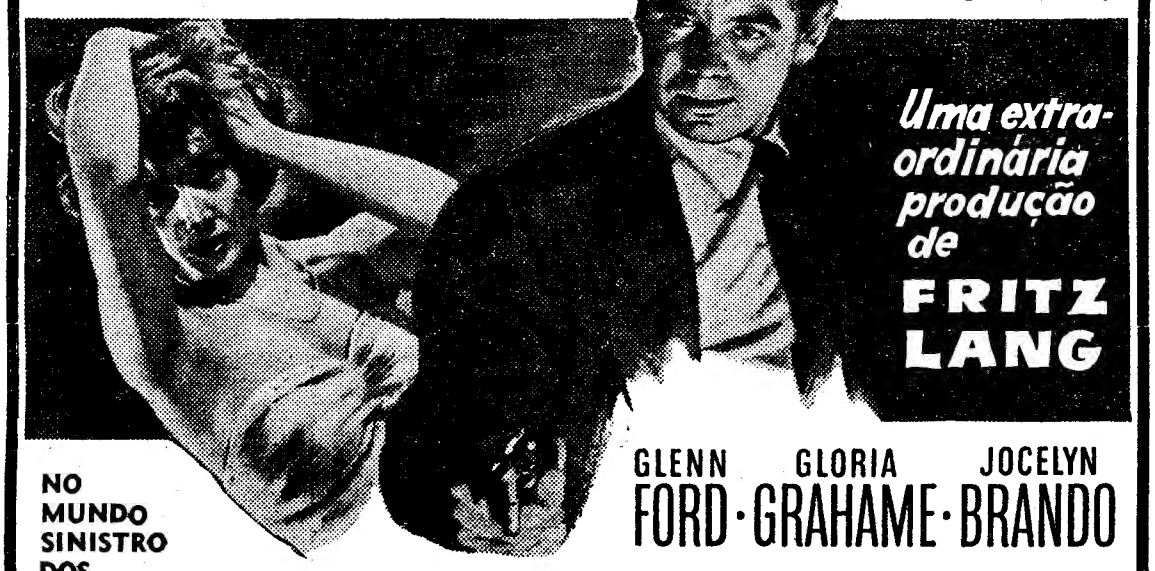
COLUMBIA PICTURES

apresenta HOJE no MONUMENTAL

PARA ADULTOS

CORRUPÇÃO

UM FILME DE GARRA !



NO MUNDO SINISTRO DOS SEM LEI...

GLENN FORD · GLORIA GRAHAME · JOCELYN BRANDO

NADA É TÃO PERIGOSO COMO UMA MULHER QUANDO O SEU AMOR SE TORNA EM ODIO !

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Só na quinta-feira deve chegar a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o ensaiador coregráfico Charles.

—A companhia de comédias Vasco Santana conclui no dia 14 a temporada em Luanda, seguindo no dia 15 para Malange.

—Parece que será prolongada a digressão que a companhia Mirita Casimiro anda a efectuar pela Província.

—Após a carreira da peça «Sua Alteza», começam no Teatro Monumental os ensaios da nova revista «Melodia de Lisboa».

—Para o Teatro Variedades, e ainda para ser desempenhada pela companhia que ali está actuar, está a ser escolhida uma nova peça.

—Vindos do Norte de África, chegaram ontem a Lisboa o acordeonista António Mestre e a cançonetista Ivone Ruth.

—Dentro de alguns dias segue para a Venezuela a artista espanhola Juanita Cuenca.

—Segue brevemente para o Brasil o jovem cantor portuense António de Meneses, que ali vai actuar no teatro e na rádio.

—Um dos autores da revista que se anuncia para o Teatro Maria Vitória é o escritor teatral José Galhardo.

—Consta que, de acordo com o empresário Vasco Morgado, vai constituir-se uma nova empresa para o Teatro Avenida.

—Começam amanhã, sob a direcção de Virgilio Macieira, os ensaios das peças «Serão Romantico» e «Morte do Gato», que vão ser representadas no Jardim da Estrela.

(Continua na 6.ª página)

Aurora Sobral

LUSO

TELEFONE 32889

Animador **FILIPE PINTO**

HOJE — Final dos concursos «RAINHA DAS CANTADEIRAS» E «ASES DO FADO», organizado pelo jornal «VOZ DE PORTUGAL». Concorrem **Rogélia Paulo — Augusto Lamego — Elvira Borges — Julieta Estrela — Carlos Pires — Maria Florinda — Idalina Rosa — Liberdade Maria — Jorge Braga — Arminda da Conceição — Honório Rodrigues e Mário Namura.** Completam o programa — **Alcidia Rodrigues—Aurora Sobral—Natalina Proença — Joaquim Geraldes e EDUARDO FUTRE.** Acompanhamentos por A. Couto — A. Cruz — P. Leal e A. Dias.

FIM DE FIM — **FRANCISCO GOUVEIA** (EXIMIO ACORDEONISTA). **SEXTA-FEIRA** FESTA DE HOMENAGEM A **MANUEL DOS SANTOS** COM

Laura Alves - Villaret

E UMA PARADA DOS MELHORES **FADISTAS.** ADULTOS.

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

NA **MONUMENTAL** DE

ALMEIRIM

5.ª feira — Feriado Nacional

8 toiros da famosa ganaderia ANDRADE & IRMÃO

Simão e D. Francisco Diamantino e Marques

As pegas estão confiadas ao **Grupo de Forcados JOSÉ LUIS de Coruche**

Preços: Sol desde 20$00; Sombra desde 50$00

RITZ CLUB

R. da Glória—Tel. 25140—ADULTOS

Apresenta as grandes atracções de que fazem parte os famosos artistas a bailarina fenómeno **Miss THEISSY** de grande categoria

Lola Cobos y Juanito Peña

À FRENTE DUM VALIOSO ELENCO DE OURO com ALFREDO LOPES e sua nova ORQUESTRA

CEIAS NO SALÃO TÍPICO com MUSICA PORTUGLESA

Atenção

A empresa do RITZ CLUB previne os seus Ex.mos clientes e amigos de que

não encerra

as suas portas durante a

a época de Verão

Ainda esta semana

6 FORMIDAVEIS ESTREIAS

VIELA

O restaurante mais típico de Lisboa

Rua das Taipas, n.º 14 — Telef. 27256

FADOS E GUITARRADAS com os artistas: SÉRGIO, TERESA NUNES, JULIO PERES e MARIA MANUELA SILVA. Variações á guitarra: ACÁCIO GOMES e JOAQUIM DO VAL NA VIELA não há calor. Ar condicionado. Ambiente seleccionado. (ADULTOS)

MONUMENTAL

A's 21.45 ADULTOS

O melhor espectáculo aos melhores preços.

EM ULTIMA SEMANA

SUA ALTEZA

com **Laura Alves, João Villaret,** Maria Paula, José Gamboa, Tomaz Alcaide

Empresa **Vasco Morgado** — subsidiada pelo Fundo de Teatro.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, ás 21 e 45 (18 anos)

(ultimas da primeira série de representações)

A TERCEIRA PALAVRA

O GRANDE NOTAVEL EXITO

Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

Casino Estoril

HOJE no «Wonder-Bar»

ás 23 e 1 horas

O novo programa de atracções internacionais com

DANIÉLLE DARMANCE

Bailarina acrobática do Olympia de Paris

e **LES TROIS MILSON**

Imitadores - Fantasistas

1.º Prémio da Rádio de 1954

Conjunto **MARIO SIMÕES,** com Helder Reis e o pianista **Andrade Santos**

(PARA ADULTOS)

A HISTÓRIA DUMA MULHER

UMA SENSACIONAL ESTREIA

Amanhã no **IMPÉRIO**

COLISEU

TEL. 31997

SALVADOR
APRESENTA
A SUPER-REVISTA-FANTASIA
CIDADE MARAVILHOSA
TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES
ÀS 20,30 E 22,45
— E —
5.ª e 6.ª FEIRA (Feriados Nacionais)
Em MATINÉE às 16 horas
BILHETES À VENDA

(PARA ADULTOS)

MOCAMBO

FEIRA POPULAR ***APRESENTA***

BUDDY BRADLEY SHOW

Ballet INGLÊS **composto de 17 figuras**

A MAIOR ATRACÇÃO ATÉ HOJE VINDA A PORTUGAL

e ainda 22 artistas INTERNACIONAIS

com as duas melhores Orquestras Portuguesas

FERRER TRINDADE e a sua ORQUESTRA
e A GRANDE ORQUESTRA CARAVANA

ADULTOS

AMANHÃ às 22 horas — CAMPO PEQUENO — **AMANHÃ às 22 horas**

SENSACIONALÍSSIMA NOVILHADA

DE

ANTÓNIO DURÃO e CLAUDIO MOURA

EM QUE SERÁ RIJAMENTE DISPUTADA A

ORELHA DE OIRO

Amadeu dos Anjos ? **Joaquim Ezequiel** (GITANO)

José Trincheira **José Júlio**

A ARTE, O PUNDONOR E A VALENTIA DOS 4 JOVENS NOVILHEIROS PORTUGUESES, NUMA ANIMADA E VALOROSA COMPETENCIA

Preços a 10$00, 12$50, 25$00, 30$00 e 40$00, nos Restauradores, 7

PARA 13 ANOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **«Nas águas do Reno»** **«Corrupção»** **«O falso Caruso»**

SÃO LUIS MONUMENTAL ALVALADE

SÃO LUIZ TEL. 27172 (Para adultos)
A's 21,30, ESTREIA DE SENSAÇÃO
Jean Gabin e **Nadia Gray** no filme de romance, amor e aventura
NAS ÁGUAS DO RENO

EDEN TEL. 20768 (Para 18 anos)
15,30 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
MARIA SCHELL a amorosa n.º 1 do cinema em
Enquanto estiveres a meu lado
Uma história que nos desvenda a ternura duma alma feminina

MONUMENTAL TEL. 55131 (Adultos)
Hoje, ESTREIA, ás 21.30
Um filme de **Fritz Lang!**
CORRUPÇÃO
(THE BIG HEAT)
O luxo e o artifício escondem o crime, a violencia e o terror!
com **Gleen Ford** — **Glória Grahame** e **Jocelyn Brando**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
DÊEM-ME O MEU FILHO
Dramática história de uma mãe a quem roubaram o filho
com **Yvonne Mitchell** e **Alexander Knox**

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 — (Adultos)
O extraordinário filme de Stanley Kramer
OS MEUS SEIS CRIMINOSOS
c/ **Gilbert Roland, John Bill, Millard Mitchell**

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER
A's 21,30 (Adultos)
Grande êxito do ballet
Buddy Bradley Show
com a orquestra FERRER TRINDADE
No écran: «MENTIRA»

TIVOLI TEL. 48560
A's 21.15 — (18 anos)
O ETERNO FEMININO ENCONTRO COM O DESTINO

TERRAÇO TEL. 20917
A's 21 — (13 anos)
CASANOVA JUNIOR
HONRA E SEGREDO

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (13 anos)
No dia em que a Terra parou
A culpa foi do macaco

TIVOLI TEL. 50595 As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
CINEMASCOPE com som de alta fidelidade em 4 bandas magnéticas!
MARILYN MONROE e **Robert Mitchum**
RIO SEM REGRESSO
(Para 18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305 (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Só até amanhã
UMA NOIVA DOS DEMÓNIOS
com **Marie Wilson** e **Robert Cummings**

CONDES TEL. 22523 (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O empolgante filme
ÓDIO QUE NÃO PERDOA
com **Dorothy McGuire** e Stephen Mc Nally

ODEON PALÁCIO HOJE Á NOITE (Para adultos)
Emp. **Vicente Alcantara**
Despedida do alegre filme com
RENATO RASCEL e GINA LOLLOBRIGIDA
O AMOR DE GINA

ALVALADE Tel. 763080
Hoje, ás 21.30, ESTREIA do alegre espectáculo musical em tecnicolor
O FALSO CARUSO
com **Donald O'Connor** e **Janet Leigh** (13 anos)

CAPITÓLIO TEL. 27493
15.30 — 21.30 — 18 anos
ÊXITO BRUTAL!
Um filme de agrado certo, da primeira á ultima cena.
SANGUE DO SUL
(Tecnicolor)
John Payne — Jan Sterling

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Todos os dias programas diferentes
21.30 — (18 anos)
Burt Lancaster e **Virginia Maio**, em
A MULHER DOS MARES DO SUL
O DESCONHECIDO DO NORTE EXPRESSO

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 — (13 anos)
A encantadora superprodução em Cinemascope
Sete noivas para sete irmãos
Em tecnicolor
com **Jane Powell** e **Howard Keel**

IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, 105
O SALÃO DE CHÁ MAIS ELEGANTE DE LISBOA
ALMOÇOS
JANTARES
BANQUETES
CASAMENTOS
BATIZADOS
SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

VIDA ARTISTICA

SANTAREM, 1 — Inaugurou-se nesta cidade o I Salão de Arte Fotográfica da Feira do Ribatejo, que consta de 400 fotografias de arte, documentais e transparências. O juri atribuiu os seguintes prémios: Documental — 1.º prémio (taça de prata) Fernando Vicente, de Lisboa; 2.º (taça de prata) Jorge Justino, de Santarém; 3.º (medalha) Fernando Soares, de Lisboa. Arte — 1.º prémio (taça de prata) João Filipe Carvalho, de Santarém; 2.º (taça de prata) António Santos Almeida, de Lisboa; 3.º (medalha) Albano de Sousa Machado, de Lisboa. Transparências — 1.º prémio (taça de prata) António Santos Almeida Junior, de Lisboa; 2.º (taça de prata) Varela Pécurto, de Coimbra; 3.º (medalha) Fernando Vicente, de Lisboa.

MARIA SHELL inspira a todos quantos a vêem, amor, ternura e confiança.

MARIA SHELL interpreta o papel com tanta verdade que no seu olhar é a alma que transparece em cada cara.

MARIA SHELL vive uma história real onde o público encontra vários motivos de satisfação e interesse...

MAS É PRECISO VER

ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO...

PARA NOS APERCEBERMOS DE COMO TUDO ISSO É VERDADE, OU AINDA POUCO PARA QUALIFICAR ESTA GRANDE ARTISTA.

3º EXITO

DO **EDEN**

EM **2.ª SEMANA**

DE EXIBIÇÃO

(Para adultos)

Teatros e Cinemas

Teatro de amadores

Os amadores de Tavira, no Maria Vitória

«Quando o Algarve canta e ri» é o título da revista que, no Maria Vitória, vai ser apresentada pelo grupo cénico do Orfeão de Tavira, um agrupamento de 100 vozes que intervirá no espectáculo, completado por um acto de comédia, «Rosas de todo o ano», de Julio Dantas.

Todo o rico folclore algarvio vai desfilar no pequenino palco do Maria Vitória, nos dias 9 e 10 do corrente, para assistir a este empolgante espectáculo. O país das amendoeiras e o jardim das moiras encantadas, que é um dos mais belos recantos da nossa lendária etnografia, vai constituir um espectáculo novo, diferente e original para o publico de Lisboa.

«Medeia» de Eurípides

pelos estudantes de Coimbra

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra apresenta, amanhã, no Teatro Avenida, da cidade universitária, a obra de Eurípides que nos conta a tragédia desencadeada por Medina, em Corinto, ao assassinar os filhos da rival, vencida através dos seus poderes sobrenaturais. Trata-se de um espectáculo de grande montagem e de grande responsabilidade, com que os estudantes vão apresentar-se, em Sarrebruque, na IV Delfiada, entre 2 e 10 de Setembro próximo.

A nobreza do tema, a fama do texto e o nome do T. E. V. C. que nos tem dado tão belas versões do teatro clássico, criaram ao espectáculo de amanhã uma atmosfera de justo interesse.

Primeiras exibições

«Rio sem regresso», no Tivoli

O cinemascópio, com todas as suas possibilidades e até as do som, dá-nos neste filme belos e impresionantes aspectos dum rio que ora corre suave, ora impetuoso e no qual navega uma jangada com os protagonistas: Marilyn Monroe, flor exótica de «cabaret», Robert Mitchum, fazendeiro enérgico, e Tommy Retting, filho deste. A aventura é tremenda e, através dela, e dos seus perigos eminentes, apreende aquela mulher as virtudes daquele homem, e o petiz contribui para o desfecho, que não revelamos completamente para não prejudicar o interesse do espectador.

Otto Preninger realizou admirávelmente o argumento que Frank Lenton extraiu duma história de Louis Lantz e que obriga a frágil Marilyn a esforços heroicos e a molhadelas que—mesmo no estudio—a fazem correr o risco de pneumonia mais do que dupla, porque os dois companheiros da aventura partilham do perigo. Enfim, aparte a beleza panoramica do filme, há a da gentilissima Marilyn a despir-se, coitadinha, encharcadinha, a tiritar com um frio que até faz calor.—*Visor 64.*

«Sangue do Sul», no Capitólio

O filme ontem estreado no Capitólio é mais um daqueles que gira á volta da Secessão e das lutas partidárias, onde se entrechocam os ódios e os interesses de alguns. O filme possui caracteristicas nitidamente populares e não tem outra preocupação senão as de criar alguns momentos espectaculares que entusiasmam a assistência.

Edward Ludwing dirigiu a obra com cuidado, dentro dos moldes estabelecidos para o género.

Nos principais «papeis» actuam o brioso John Payne, Jan Sterling, Coleen Gray, Lile Betlger e William Parker.—*Visor 60.*

«Israel», no Teatro Avenida

Está definitivamente marcada para o dia 13 do corrente, a apresentação, no Avenida, do grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavaredense que vai representar ali «Israel», a consagrada peça de Henri Bernstein. O produto do espectáculo reverterá a favor da benemérita delegação de Coimbra da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres.

A posse dos dirigentes

do G. N. das Empresas de Cinema

Na sede da União de Grémios dos Espectáculos, realizou-se hoje, ao meio da tarde, o acto de posse dos novos componentes da assembleia geral e do conselho geral do Grémio Nacional das Empresas de Cinema, eleitos na última reunião: da assembleia geral, dr. Campos Figueira (Ulyssea Filme, Lda.); Augusto Máximo Pinto (Sociedade Geral de Cinemas, Lda.); e Vicente Alcantara (Filmes Alcantara, Lda.); e do conselho geral: *1.ª Divisão* (Estudios e Laboratórios), procuradores efectivos, brigadeiro Anselmo Vilardebó (Tóbis Portuguesa, S. A. R. L.); e Aquilino Rodrigues Mendes Junior (Cinanfa—Estudios do Lumiar, Lda.; 2.ª Divisão (Produção), procuradores efectivos, prof. dr. Luis da Camara Pinto Coelho (Cinal—Cinematografia Nacional, Lda.); e dr. Domingos de Mascarenhas e Silva. *3.ª Divisão* (Importação e Distribuição), procuradores efectivos, Manuel Albuquerque (Filmes Albuquerque, Lda.); e Eduardo Costa Nunes de Carvalho (Sociedade Importadora de Filmes, Lda.). *4.ª Divisão* (Exibição), procuradores efectivos, engenheiro José Coelho da Silva Gil, Empresa Cinematográfica Império, Lda.); e Julio de Seabra Vicente Ribeiro (da Empresa Julio Vicente Ribeiro, do Cinema Nun'Alvares, do Porto).

A cerimónia está a realizar-se á hora a que escrevemos, tendo a posse sido dada pelo dr. Bernardo Judice da Costa, como presidente da comissão administrativa daquela União.

MAIORES DE 18 ANOS **MAXIME** DANCING DE LUXO

UM ELENCO DE ATRACÇÕES EM VIBRANTE TRIUNFO

A formosa e célebre vedeta **MARY MERCHE** nas suas admiráveis canções em todos os estilos modernos

A nova parelha portuguesa **ZAIDA E CONSTANTE** em maravilhosos bailados regionais aplaudidos com entusiasmo

A NOTÁVEL ATRACÇÃO CUBANA **AFROCARIBE** NO SEU TÍPICO REPORTÓRIO MUSICAL

AS INSINUANTES VEDETAS DE BAILE

FINA DE GRANADA | **MARGARITA CRUZ**

E, AINDA, OUTROS GRANDES ÊXITOS

ODEON Amanhã Estreia PALACIO

DO MAIS DRAMÁTICO FILME DO ANO!
EMOCIONANTE! TERNO! ALUCINANTE!
TRÊS ALMAS EM LUTA COM OS SEUS DESTINOS
ELA ERA UMA CERTEIRA GUILHOTINA HUMANA
ELE ERA UM HOMEM AUDAZ E AMBICIOSO
A OUTRA ERA UM VERDADEIRO ANJO
com o grande artista **ARTURO DE CORDOVA** no protagonista

LETICIA PALMA **CARMEN MONTEJO**

NA PALMA DA TUA MÃO

É um exclusivo IMPERIAL FILMES (Para adultos)

BALCÃO desde **10$00**

GERAL **5$00**

AS 21,45 Para adultos **VARIEDADES**

NUM TEATRO POPULAR UM ESPECTÁCULO PARA TODO O PÚBLICO COM PREÇOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Amália

Na interpretação da peça que a consagrou como actriz

A SEVERA

Um espectáculo de **VASCO MORGADO**

AMÁLIA RODRIGUES

ALVES DA CUNHA

Um espectáculo inesquecível

* Pelo interesse da peça
* Pela humanidade das figuras
* Pela categoria dos intérpretes

A FAMOSA COMÉDIA DE ARNICHES e CATENA

O TIO VALENTE

PARA REAPARIÇÃO DO EMINENTE ACTOR **ALVES DA CUNHA** Á FRENTE DUM POPULARISSIMO ELENCO

MUITO BREVEMENTE NO **AVENIDA** (13 ANOS)

Maria Emilia Baptista

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Numerosas excursões

sairão depois de amanhã para as «férias» de cinco dias

(Continuação da 1.ª página)

SONAP, Casa Valentim de Carvalho, Sacor, Instituto de Socorros a Náufragos, «República», e ainda outra, promovida pela F. N. A. T.

Em todo o País, porém, principalmente no Norte, muitos milhares de pessoas também sairão, por comboio, automóvel e autocarros. A Espanha foi, naturalmente o objectivo mais escolhido, se bem que o Norte do País, e, principalmente, o Minho também se vá encher de excursionistas. Não se pode, evidentemente, fazer um balanço do que será esse movimento em todo o País. Mas, com muita segurança e partindo de um cálculo que estabelecemos em Lisboa, poderemos calcular esse numero, todavia sujeito a correcção, em cerca de 15.000.

Não há mãos a medir !

A sondagem que tentámos fazer demonstrou-nos que em Lisboa e arredores as empresas de camionagem tiveram tomados os seus veículos (autocarros) na sua quase totalidade para este período, desde há algumas semanas. A procura foi enorme e muitos pedidos foram até recusados segundo apurámos. Os retardatários terão, pois, que recorrer á C. P. onde os bilhetes de fim de semana têm um desconto de 20 %. O movimento, nessa modalidade ferroviária, teve um maior incremento para estes dias.

Há que contar, ainda, com os automóveis particulares, que só por si transportarão elevado numero de pessoas das populações de todas as localidades do País.

A meta de Espanha

No consulado de Espanha em Lisboa, os pedidos de vistos, na ultima semana, andaram á volta dos 500 por dia. Hoje de manhã, o movimento era intensissimo. Em frente aos «guichets» alongavam-se enormes «bichas», que se estendiam pela escadaria. Tratava-se, na maior parte, de pessoas que já iam recolher os seus passaportes visados, pois houve o cuidado de ali os levarem com certa antecedência, contando-se com a aglomeração de serviço.

O movimento, todavia parece canalizar-se para o Norte de Espanha, se bem que haja várias excursões para Sevilha e Madrid.

Nas casas de cambio da Baixa, a compra de moeda espanhola também tem sido avultada. As pesetas correm para fora do balcão aos milhares e muitas economias das férias sofrem agora avultado desfalque... Mas, desde que haja alegria, tudo está bem... As moedas espanholas virão transformadas em roupas, num ou noutro frasquinho de perfume, numa cinta para a tia Engrácia; num «negligé», ou num «soutien» para a priminha Zélinha; num tubo de creme de barba para o Zézinho (que está nos ultimos anos do liceu, com uma arrogante barba a despontar); numa caixa de torrão de Alicante e «passas» para a avó; suspensórios e num par de peugas para o avô; numas castanholas para a Maria, criada de dentro; ou num lenço garrido, de touradas, para a cozinheira... O que não exclui a hipótese de algum cortezito de seda para um vestido de Verão ou um «maillot» para a praia... E, evidentemente, há a subsequente gabarolice da proeza nas reuniões familiares...

— Não calcula como os remédios são baratos, lá — diz a D. Efigénia.

—E não te digo nada, meu amigo, comem-se uns mariscos... E há cada mulher, que é de ficar parvo! — afirmará o sr. Ferreira ao seu amigo Vasconcelos, na repartição.

— Calcule, D. Conceição, que arranjei um vestido de seda — e é boa!, por 300 pesetas. De graça, minha amiga, de graça! — afirmará á embasbacada vizinha que só passou férias nas Caldas da Rainha, a senhora do sr. Rezende que é chefe da contabilidade lá da empresa.

E assim, entre vestidos de seda e mariscos, cintas e peugas, decorrerá a maior parte do espírito que preside ás digressões espanholas. Vêem-se uns monumentos, é claro, e até haverá os teimosos que, por força, quererão andar no metropolitano em Madrid ou deleitarem-se com touros de morte. Mas passemos destas digressões imaginosas para dados mais concretos...

O triptico, esse maldito !

As formalidades têm de ser todas cumpridas. E, além da caderneta militar, caro leitor que vai para Espanha, não se esqueça, se tem automóvel, que sem o tríptico não pode passar...

Sim, o tríptico, toda «essa papelada», como se diz, é necessária. Dos vistos já nada dizemos. As nossas amistosas e fraternais relações oficiais com a Espanha justificavam totalmente a sua abolição. Mas, por enquanto, paciência. Pode ser que para o ano já não sejam precisos aqueles carimbozinhos que custam umas tantas pesetas e outras tantas boas maçadas.

Mas, deitemos um relance pelo que foi o movimento de requisição de trípticos. No Automóvel Clube de Portugal, o numero de pedidos, nestes ultimos dias, triplicou em relação ao normal, isto é, ascendeu a cerca de 600. Este numero nada diz, porquanto a maior parte dos automobilistas que para Espanha já dispõe desse «maldito» papel que os autoriza a cruzar a fronteira com o seu veículo. A maior parte das pessoas, dado que ele é válido por um ano, ainda tem o que utilizou para ir á feira de Sevilha ou, até, para o passeio de férias do Verão passado.

A respectiva secção do A. C. P. teve ontem o seu maior dia de movimento. Logo de manhã, muito antes de abrir a secção, já se encontrava á porta uma extensa «bicha» — se é que assim se pode designar um aglomerado de pessoas com papelada na mão... Logo que a porta se abriu, os empregados não tiveram mãos a medir. Só ontem o numero de trípticos entregues orçou pelos 200. Hoje, embora não se verificasse a mesma aglomeração, o numero de pessoas que ali esteve de manhã, subiu a muitas dezenas. Tratava-se dos retardatários que passaram o dia a correr do consulado para o Automóvel Clube, tratando á ultima hora da parte burocrática do passeio...

Movimento multiplicado

Nós, (os que ficamos, entre os que não podem ir e que têm de trabalhar) devemos desejar, num gesto de amabilidade, que haja boa viagem, poucos «furos» e muito Sol. Porque, na verdade, o transito de veículos nas estradas do País deve ser grande, englobando muitas centenas de autocarros e uns milhares de automóveis ligeiros, o que obrigará a Policia de Viação e Transito a medidas especiais. Esta digressão, aliás, porá em funcionamento toda uma complexa engrenagem e, por si, provocará toda uma série de acontecimentos fora dos de rotina: maior movimento em pensões, hoteis e restaurantes, em garagens, nos postos de fornecimento de gasolina, nos pequenos negócios ocasionais, nos hospitais (infelizmente), nas autoridades aduaneiras, nos postos fronteiriços, etc., etc.

Os acidentes a recear podem certamente ser reduzidos, se todos os condutores seguirem á risca as normas em vigor — também as normas de prudência.

As excursões respectivas

Um inquérito que fizemos junto das principais empresas de camionagem de Lisboa e arredores, ou que aqui têm delegações, dá-nos um numero elevadissimo e inusual de autocarros que, a partir de quinta-feira, sairão para a Provincia ou para Espanha. Citaremos sómente aquelas (e aliás é a maior parte) que nos foi possivel consultar. Assim, a empresa Eduardo Jorge tem 7 autocarros para Espanha e 8 para o Norte do País; Barraqueiro, 7, sendo uma para o país vizinho; Isidoro, 5 para Espanha, 2 para o Minho e 4 para Fátima e Vale do Vouga; a Boa Viagem porá em circulação 9 veículos, também para o circuito do Vale do Vouga; a empresa Vinagre, 3 para Espanha e 4 para o Norte; os Capristanos terão cerca de 15 autocarros em circulação; e a Sintra Atlantico mandará 3 para Espanha e 2 para o Norte; os «Palhinhas» lançarão nada menos de 20 para diversos pontos do País; e a Setubalense 10, dos quais 4 para a Arrábida e 6 para Fátima; a empresa Claras é, porém, aquela que maior movimento acusa: 30 autocarros, dos quais 3 para Espanha, e os restantes para Fátima e para o Minho; a Viação Algarve, talvez pela próximidade da fronteira, alugou 10 veículos para viagens ao país vizinho, bem como um para Fátima; a Piedense terá em circulação, desde quinta-feira até segunda, cerca de 30 carros, todos para vários pontos da Provincia, mencionadamente Algarve, Minho e Vale do Vouga; a Mafrense e a Setubalense também terão alguns autocarros em circulação. Dá-nos isto, no total, 170 autocarros que, á média de 30 pessoas por cada um, atingem o numero de 5.100 passageiros. Não estão incluidos, evidentemente, pequenas empresas e casas especializadas em aluguer de automóveis, que não nos foi possivel interrogar. Mas sem exagero o numero de autocarros que sairá de Lisboa deve ascender a mais de 200. Restará acrescentar mais umas centenas para os da Província e do Porto...

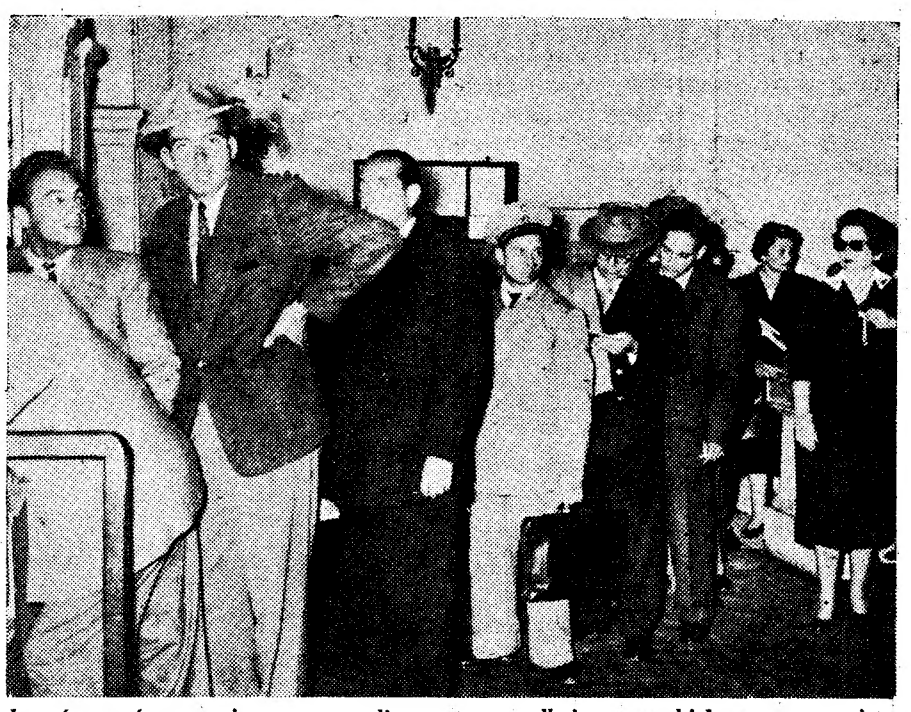
Turismo para todos e todos os que ficam

Entre todos estes meios de ganhar umas férias há ainda que contar com as excursões organizadas pelas empresas de turismo e de excursões. Muitas pessoas, para se furtarem ás preocupações dos itinerários, ás preocupações de alojamento e a toda a burocracia que implica uma ida ao estrangeiro, preferem entregar todas essas tarefas á agência. Assim, entre outras, a «Wagon Lits» promove ela própria um passeio a Sevilha, para o qual já se inscreveram cerca de 50 pessoas. Em muitas outras organizações congéneres há numero idêntico de inscrições para digressões em Espanha.

Pode desde já assinalar-se que os excursionistas mostram preferência pelo Norte e dispõem-se a passear por algumas cidades, como Braga, Guimarães, Porto e Viana do Castelo. Somadas as contas de todo este movimento, pode desde já prever-se que ele irá beneficiar a economia de muitas localidades, principalmente no que diz respeito á industria hoteleira e congéneres.

E, para dar a nota tipica, não faltaram a muitos destes grupos de excursionistas, os instrumentos populares, os bombos e os pandeiros, as harmónicas e os ferrinhos. Haverá odorosos cestos de farneis amontoados nos tejadilhos das camionetas e a alegria esfusiante da gente modesta para quem uma passeata até ao Minho é uma coisa inesquecivel...

Lagosta Suada
Só em **PENICHE**
Restaurante NINA — Telf. 136



«Isto é que é esperar!»—parecem dizer estes cavalheiros, na «bicha» para os vistos no consulado de Espanha

REGIONALISMO

O 3.º aniversário da Casa do Concelho de Ovar

A Casa do Concelho de Ovar vai comemorar o terceiro aniversário da sua fundação. Na sexta-feira, 10 (feriado nacional), haverá uma grande concentração recreativa vareira em Vila Franca de Xira, para a qual fretou o barco «Rio Tejo», que partirá naquele dia, ás 7 horas, do Cais do Sodré, para regressar ao mesmo local ás 20 horas. Naquela vila a direcção da Casa apresentará cumprimentos ao presidente do municipio ribatejano. No parque municipal, haverá piquenique, variedades e folclore regional. No domingo 19, ás 9 e 30, na igreja dos Mártires, haverá missa por alma dos vareiros falecidos, sendo celebrante o pároco de Ovar, rev.º padre Agostinho de Oliveira Felix, seguindo-se a benção da bandeira da Casa do Concelho, a qual, pelas 11 horas, será entregue á agremiação pelas senhoras que se encarregaram da sua aquisição. A's 12 e 30, no Restaurante Imperium, efectua-se o almoço comemorativo do aniversário e confraternização vareira, com a presença de convidados de honra.

Para o transporte no barco que levará a colónia vareira a Vila Franca de Xira, ainda restam alguns bilhetes, que podem ser adquiridos na sede daquela agremiação, Avenida da Liberdade n.º 54, 3.º telefone 29.678) das 21 ás 24. As inscrições para o almoço do dia 19 aceitam-se sómente até ao dia 17.

DUAS EXPOSIÇÕES

na Escola do Magistério Primário

Na Escola do Magistério Primário, fez duas conferências sobre «Psicopedagogia da leitura e do cálculo mental» e «Modernas técnicas de estudo e avaliação do desenvolvimento mental na escola primária», o sr. dr. João A. Nabais, licenciado em pedagogia e Psicologia Aplicada, pela Universidade de Lovaina. Na primeira, entre outros casos, analisou o de um aluno com graves dificuldades escolares, considerado, até aos 18 anos, como uma inteligência deficiente, para se verificar, após rigoroso exame psicológico, que esse aluno tem uma inteligência superior. As deficiências observadas residiam apenas num dos factores desta, o factor N, que pode definir-se como aptidão para lidar com simbolos. Daí as suas dificuldades na aprendizagem da leitura e do cálculo. Na segunda conferência, frisou a necessidade de se examinar objectivamente as aptidões intelectuais dos alunos, a fim de adaptar o ensino ás possibilidades de cada um, e descreveu, sucintamente, duas das técnicas mais modernas para esse fim: a «escala de inteligência para crianças», de Wechsler, e a «Bateria Factorial de Thurstone».

OITO MORTOS

num desastre de aviação

SAIGÃO, 7—Um avião ligeiro, «Beaver», e um helicóptero, ambos pertencentes á Aviação francesa, despenharam-se, no centro do Vietnam, morrendo as oito pessoas que se encontravam a bordo—disse uma comunicação do Alto Comando francês.

O helicóptero «Sikorsky», com quatro ocupantes, em viagem de rotina de Touraine, caiu próximo de Hue, na sexta-feira, ao partir-se uma pá do rotor.—(R.).

FESTA MILITAR

na Escola Prática de Cavalaria

TORRES NOVAS, 7.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje, na Escola Prática de Cavalaria, a cerimónia da apresentação do estandarte aos novos recrutas. Proferiu uma alocução alusiva ao acto o alferes Durão, após o que os recrutas desfilaram em continência perante o comandante e oficialidade da escola. A' noite, há um sarau de arte promovido pela Emissora Nacional.

Concurso radiofónico

com as marchas populares

A Emissora Nacional vai promover um concurso que certamente interessará os Portugueses espalhados por todo o Mundo: Trata-se da transmissão de numeros executados pelas marchas populares de Lisboa, durante as festas da cidade, deste ano.

Os ouvintes poderão concorrer, enviando para a Emissora Nacional um bilhete postal, em que dirão qual a sua marcha preferida, atendendo ao ponto de vista puramente musical radiofónico.

Os 50 ouvintes que mais se aproximarem, na sua estimativa, do total de postais recebidos na Emissora Nacional, receberão, como prémio, aparelhos de telefonia que lhes serão atribuidos em espectáculo especial, a realizar em data a anunciar.

O prazo da entrega dos postais para os ouvintes da Metrópole termina no dia 27 do corrente e, quanto aos auditores ultramarinos, a entrega deve verificar-se até ás 24 horas do dia 9 de Julho.

Ás marchas que recolherem maior numero de votos serão proporcionados contratos para actuar num «Serão para Trabalhadores», organizado pela E. N., em colaboração com a F. N. A. T., sendo-lhes também concedidas placas de prata, comemorativas deste referendo radiofónico.

Ficou sem a máquina

e foi parar ao calabouço

O caso passou-se num autocarro da Carris. O sr. José Maria Pinto Ferreira, de 52 anos, residente na Rua do Açucar, 16, travou-se de discussão com outro passageiro, o sr. João António Parada, de 37 anos, residente na Quinta Marquês de Abrantes, a Marvila. A certa altura, o primeiro, exaltadissimo, serviu-se de uma máquina fotográfica, de que ia munido, para agredir, na região frontal, o seu antagonista. Estabeleceu-se confusão, como é natural, e logo alguém interveio como apaziguador, lançando mão do instrumento da agressão e desaparecendo em seguida, sem que pudesse ser identificado. Entretanto, o agressor era preso pela P. S. P. e enviado á Polícia Judiciária, que vai averiguar das razões que levaram o preso á agressão e tentar descobrir o paradeiro da máquina.

INSTITUTO BRITANICO

Os exames e os feriados

Os exames no Instituto Britanico em Portugal, para o certificado de Cambridge, realizam-se, conforme advertência feita aos alunos, nos próximos dias 20 a 25 (inclusive). Na semana antecedente, 14 a 18, realizam-se as ultimas actividades culturais do Instituto, que encerra o periodo escolar a 18. Nos dias 9, 10 e 13, o Instituto estará encerrado por motivo dos feriados, estando, porém, aberto no sábado, dia 11 para aulas e serviços de expediente.

A exposição comemorativa

do centenário de Wenceslau de Morais

A direcção da Sociedade de Geografia resolveu, a pedido, prolongar por mais alguns dias, das 17 ás 19 e das 21 ás 23 horas, a exposição biblio-iconográfica integrada na comemoração do centenário de Wenceslau de Morais, a qual, pelo seu conjunto artístico, recorda o ambiente japonês em que aquele grande escritor viveu. Senhoras japonesas têm ornamentado a exposição com flores dispostas á moda da sua pátria, facto que constitui motivo de curiosidade para os visitantes.

JORGE BARBOSA

Na sua passagem pela ilha de São Vicente, o sr. presidente da Republica condecorou com a Ordem do Império o grande poeta caboverdiano Jorge Barbosa.

DE ONTEM PARA HOJE

Horizonte

Tantas vezes cada um de nós terá mergulhado as raízes do raciocínio na desolada amargura do ambiente mental que nos rodeia — que não deixará de ser salutar a referencia ao conjunto de manifestações de trabalho, para valorização técnica e profissional, que Lisboa ontem á noite teve oportunidade de ouvir. A dificuldade estava na escolha. Na Ordem dos Engenheiros, o programa das «jornadas de Metalurgia» incluiu estudos do eng.º Léon Boulez, sobre instalações gerais de laminagens a quente, e do eng.º Humberto Lopes Vieira sobre «A siderurgia — Alguns problemas derivados da sua montagem». Na Ordem dos Advogados, o dr. Octávio de Brito apresentou um relatório sobre a responsabilidade dos administradores das sociedades anónimas. Os médicos tinham a quarta sessão do I Ciclo de Estudos Clínicos, em que os drs. Domingos Bentes Pimenta, Fernando Frazão e Aparício Pereira falaram de «Intervenções cirurgicas por situações agudas no ventre», «Megaesófago por cardiodisfagia» e «Evolução psicosomática de um nefrectonizado e gastrectonizado com hipoglicemia espontanea». Na Associação Central de Agricultura, presidindo o subsecretário Victoria Pires, o presidente da Confederação Europeia de Agricultura, sr. Andreas Hermes, falou da experiência técnica da lavoura alemã. Na Associação Industrial, o arquitecto Octávio Filgueira ocupou-se de «Doze séculos de arquitectura». Nas Belas Artes, numa reunião de arquitectos teve tema a discussão de importantes problemas técnicos.

Eis um panorama de que nem toda a gente terá tido oportunidade de se aperceber. Vale como sinal de vida e esperança de melhores dias — ao menos para os que vierem depois.

Ares e ventos

Cinco minutos de céu aberto, cinco minutos de reposteiro de nuvens que se corre sobre nós — não dão sossego nem confiança a ninguém. Os saragoçanos têm-nos advertido da ameaça — e com razão. Mal a gente se precata, turvam-se os ares, saeodem-se os ventos e desata dos espaços uma saraivada de fugir. No Norte, temporal subito, com rajadas a 80 quilómetros e vagalhões dos que varrem os molhes fez trinta por uma linha, com estragos nas praias, nas ruas marginais e nas embarcações. A medida do drama revela-se no que sentiu um proprietário de barracas de banho ao ver o mar a desfazer-lhe o trabalho de tantos anos: morreu de comoção. Entre tantos destroços, o destroço de uma vida amealhada dia a dia nunca se fixa na retina e assim desfeita numa volta do destino é quadro que se guarda na retentiva mesmo quando o nosso egoismo pretenda defender-nos.

Despedida

O juiz-conselheiro dr. Almeida Frazão exerceu ontem pela ultima vez as funções da sua magistratura, em que se manteve durante 17 anos. Atingido pelo limite de idade, foi homenageado em expressivas palavras do presidente daquele alto colégio, o conselheiro dr. Albino dos Reis. O ministro do Interior compareceu pessoalmente a associar-se á homenagem.

Jornal pequeno

O chefe do Estado recebeu em audiência o ministro dos Negócios Estrangeiros. ✱ Com o presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros de Presidência e dos Negócios Estrangeiros. ✱ Anuncia-se de Goa que, por motivos de saude, regressa a Lisboa o coronel Ribeiro Casais. ✱ No concelho de Odemira foram inaugurados dois novos edifícios escolares. ✱ Aos pares: dois homens que seguiam de moto (Bernardino Ferreira, 32 anos, e António da Silva Fonseca Ferreira, 27) caíram por motivo de uma derrapagem, sofrendo contusões várias; na Venda Nova, um ciclista colheu D. Verenia de Vasconcelos, de 29 anos e, um seu filho pequeno. ✱ Outro par de desastres (estes mortais): em Lisboa, Manuel da Conceição Rodrigues, que andava na venda do pão, foi colhido mortalmente por uma camioneta; em Fornos de Algodres, ao descer de uma camioneta, o agricultor António Lemos Ferreira, de 55 anos, atravessou a estrada e foi colhido mortalmente por um automóvel. ✱ Outro par (de afogados): na Póvoa de Lanhoso, a pequena Laurinda Peixoto Fernandes, que caiu a um canal de barragem; em Vizela, outra criança, Alberto Silva, de 9 anos, que caíra ao rio perto da Ponte da Ribeira.

ESCOLA DO EXERCITO

Efectua-se no próximo dia 10, ás 17 horas, a cerimónia do juramento de bandeira dos cadetes da Escola do Exército, acto para que foi convidado o sr. presidente da Republica. A' noite, haverá sessão para distribuição dos prémios, ao que se seguirá um baile com a Orquestra de Variedades da E. N., conjuntos Tavares Belo, Mário Simões e Vilaça.

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS-MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

A França vai propor

um pacto de não agressão entre os dois blocos?

(Continuação da 1.ª página)

seus aliados, devem manifestar bom-senso e prudência. «Por prudência»—disse o presidente—«entendo a vontade permanente de explorar todo o caminho honesto capaz de conduzir a uma paz justa e duradoura, quaisquer que sejam o numero e a amargura causados pelas nossas decepções. Por prudência, entendo a firme decisão de não sermos nem temerários nem fracos e de não afrouxarmos a nossa vigilancia só porque um inimigo adoçou a voz e começou a sorrir». Nesta passagem, o presidente lembrou ao auditório que não convém esperar que um Mundo, «cujos males são a ignorancia, o medo e o ódio», possa ser «miraculosamente curado com uma só conferência internacional». Além do mais—disse ainda—, «os habitantes dos países representados nessa Conferência são apenas uma parte da Humanidade, e os países livres não se arrogam qualquer direito de falar em nome dos outros». A próxima Conferência dos Quatro não é mais do que o começo dum novo esforço, que poderá prolongar-se pelo espaço de uma geração.

O presidente Eisenhower, que foi aluno de West Point e pertenceu á promoção de 1915, falou, em seguida, do papel do oficial moderno. Notou que o oficial dos nossos dias se vê, algumas vezes, na contingência de tomar decisões graves e rápidas, a sós com a sua consciência, quer no campo de batalha quer nas mesas das Conferências. «Toda a vossa vida», disse, «pode e deve ser dedicada tanto á procura da paz como á preparação da vossa missão guerreira. E' quase certo que muitos de vós terão de sentar-se, como conselheiros ou participantes principais, ás mesas de Conferências. A vossa segunda missão será, pois, interpretar exactamente os sentimentos e ideias da América». Daqui, o presidente Eisenhower passou á evocação do património espiritual dos Americanos, dizendo: «Estamos decididos a manter intactas as tradições e os principios que constituem aquilo a que chamamos a herança americana: conjunto de verdades políticas, intelectuais e morais que animam a América. Se não lhes formos ficis, tudo o mais será vão».

A terminar o discurso, o presidente recomendou aos oficiais que se mantenham sempre a par dos novos métodos e procurem fugir ás tentações da rotina. «Das nações do nosso tempo»—afirmou—«se dirá que foram de duas espécies: as que mostraram inteligência, coragem, decisão e fidelidade inquebrantável a um princípio superior, e as que desapareceram da face da Terra».—(F. P.).

A visita de Eisenhower a Inglaterra é sugerida pelo «Daily Telegraph»

«Daily Telegraph»

LONDRES, 7. — «Se o presidente Eisenhower vem a Genebra para tomar parte nas conversações dos «Quatro», como agora parece provável, devia aproveitar-se a ocasião e convidá-lo a vir á Grã-Bretanha» — sugere, esta manhã, o jornal conservador «Daily Telegraph» que afirma que a presença do presidente americano, na Grã-Bretanha, durante alguns dias, «destruiria os ultimos restos de antiamericanismo, muito mais do que discursos e propaganda oficiais». — (F. P.).

O Governo suiço faculta a reunião em Genebra

GENEBRA, 7. — O Departamento de Política Federal, sondado pela França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, quanto á possibilidade da convocação para Genebra da reunião dos «Quatro Grandes», a nível supremo, tomou contacto com o Governo local. Este respondeu que se colocava á disposição das autoridades federais e estava pronto a assumir a responsabilidade de receber os «Quatro Grandes», tendo em conta a experiência, do ano passado, quando da Conferencia de Genebra. — (F. P.).

A França propõe um pacto entre o Oriente e o Ocidente?

PARIS, 7.—O vespertino independente «Paris Soir» diz, hoje, que o Governo francês está a estudar planos para um pacto de não agressão e segurança mutua entre as potências ocidentais e o bloco soviético. Se tivessem êxito conversações preparatórias no seio do Governo francês, a França apresentaria propostas para esse pacto na reunião das quatro potências—acrescenta o jornal.—(R.).

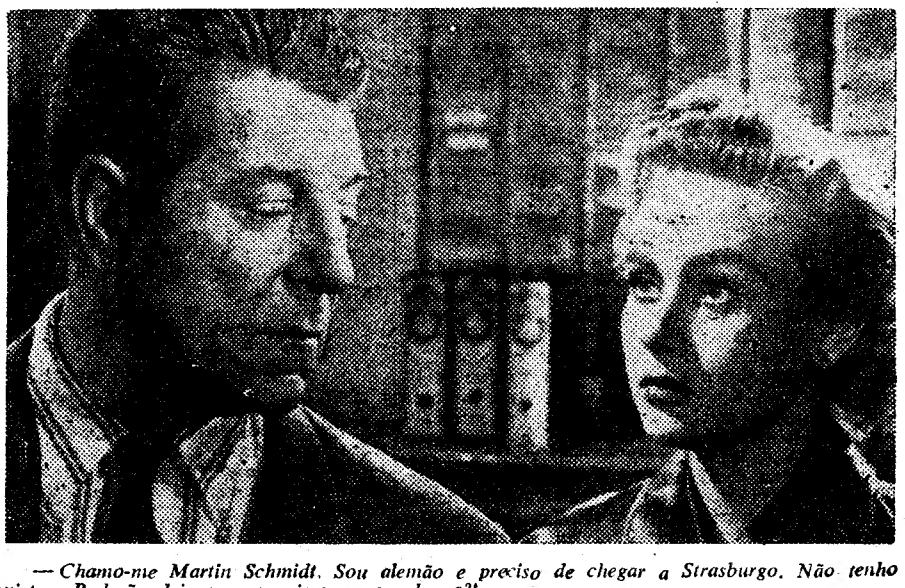
Delegação portuguesa

à reunião ministerial do conselho da O. E. C. E.

No avião da T. A. P. partiu hoje para Paris, onde vai participar na reunião do conselho ministerial da O. E. C. E., o sr. prof. António Pinto Barbosa, subsecretário de Estado do Tesouro.

A despedir-se do sr. dr. António Pinto Barbosa estiveram no aeroporto seu pai, o sr. dr. Manuel Barbosa, e outras pessoas da familia; o prof. dr. Moses Amzalak; o dr. José Augusto da Conceição, chefe de gabinete do sr. ministro das Finanças; o general Afonso May, comandante-geral da Guarda Fiscal, e muitas outras pessoas.

Amanhã, no avião da Air France, parte o sr. dr. Costa Leite, ministro da Presidência, que vai chefiar a delegação portuguesa.



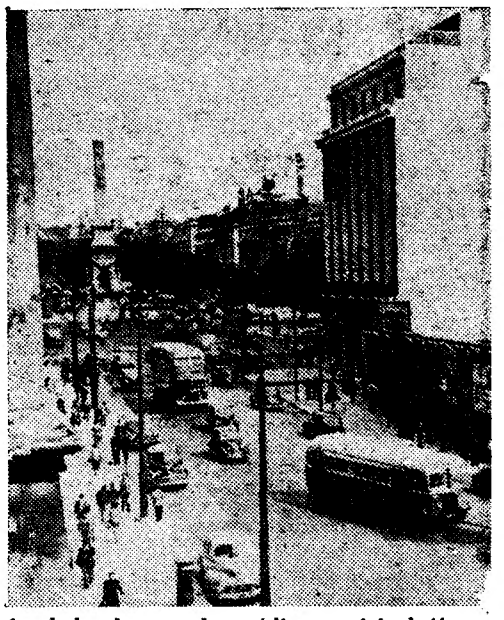
— Chamo-me Martin Schmidt. Sou alemão e preciso de chegar a Strasburgo. Não tenho visto». Poderão deixar-me seguir no vosso barco?!

É deste modo que Jean Gabin se apresenta ao velho Meister, a soilcitar permissão para embarcar na «Vierge du Rhin». O contra-mestre hesita. Mas Maria, sua filha, convence-o.

Assim se inicia «Nas Aguas do Reno», o filme francês que o São Luiz apresenta hoje. E assim começa também a extraordinária aventura em que todos se vêem envolvidos. Porque o enigmático passageiro deu uma identidade falsa. E traz consigo um segredo terrivel, que Maria não tarda em descobrir.

Filme de emoção, de acção intensa, pleno de lances inesperados—«Nas Aguas do Reno» é admirávelmente interpretado por Jean Gabin, num papel que lhe vai a carácter, e por Nadia Gray, na filha do contra-mestre.

«Nas Aguas do Reno» decorrendo em admiráveis cenários naturais, ao longo de um dos mais belos rios do Mundo, vai agradar aos que procuram no cinema mistério, emoção, amor e aventura.



Ao lado do grande prédio municipal já co
se projecta erigir outro, não se

Está a criar

o tapume n.º 2 do

Pela sua localização, em frente da estação do Rossio, e entre a Avenida da Liberdade, a Rua do Primeiro de Dezembro e o Largo de D. João da Camara, o quarteirão onde existiram, entre muitos estabelecimentos e escritórios, o Hotel de Inglaterra e o característico Café Suíço, merece um especial interesse do publico lisboeta. E essa circunstancia torna dignas de publicação estas informações àcerca do que se tem passado e do que se está passando naquele rectangulo da Baixa:

O edifício municipal da Rua 1.º de Dezem-

O óleo de mendobi

e a industria de conservas de peixe

Em correspondência de Olhão, referimo-nos, ontem, á circunstancia de a falta de óleo de mendobi estar a prejudicar a laboração das fábricas de conservas de peixe. A propósito, informam-nos de que as fábricas produtoras possuem disponibilidades acima das necessidades do publico e da industria de conservas. Mas, mercê do regime de condicionamento em vigor, as fábricas não podem fornecer esse óleo, sem prévia autorização, para cada caso, concedida pelos organismos que intervêm na sua distribuição.

Segundo as informações que nos foram prestadas, esse regime já não se justifica, numa altura em que o País está abastecido de azeite e de óleo e em que se procura libertar o comércio de condicionamentos. Deste resulta que falta óleo nas fábricas, precisamente numa altura em que o mesmo sobra nos armazens dos produtores.

CADA NOITE,
UM ENTUSIASMO
A FEIRA POPUL
É o assunto do dia. Não há su
A opinião ge
À NOITE EM
SÃO ELES, SÃO ELAS E A
PARA IR
O GRANDE ESPECTÁCULO
Por 1 escudo uma noite

MODERNAS C
Simbolo de elegancia e economia
Su

Construído, este tapume veda o local onde sabe como nem quando...

raízes

Rua 1.º de Dezembro

ro, n.º 120, cujos trabalhos de construção se encontram concluídos, importou á Camara Municipal em *10.861.334$10*, verba que foi dispendida desde *1950* a *1954*, e respeitante sòmente a estudos, projectos, movimento de terras, muros de suporte e fundações, tapumes e tabuletas, obras de construção, fiscalização e diversos.

Acerca deste edifício, que a Camara Municipal já tentou vender e que retirou da praça por as ofertas não serem de aceitar, há que salientar que ele faz parte do plano de urbanização que a Municipalidade aprovou em reunião de 20 de Fevereiro de 1947.

Da demolição do Hotel de Inglaterra, e por origem do novo alinhamento no leito da via publica, ingressaram 6,10 m2 de terreno.

Ao autor do projecto—o professor Cristino Silva—foi já este ano paga a ultima prestação de *71.500$00*, correspondente ao exercício de fiscalização, verba a adicionar á já referida. Com as expropriações levadas a efeito naquela zona, entraram no património da Camara 1.356,33 m2 de terreno. Não esquecer que a demolição dos imóveis importou em 25 contos e que os dois prédios foram avaliados em 22 mil contos.

Por estes numeros, é fácil de avaliar o que ainda se gastará com a construção que falta no local.

Entretanto, a rua não alarga, o tunel para os peões não se faz, o tapume está a criar raízes, e o transito continua a sofrer as consequências da «garganta» ali existente.

Por ultimo, a Camara para no referido edifício instalar algumas das suas repartições, vai ainda dispender cerca de duzentos contos.

Será esta tão pequena zona, dada a sua limitada área e o edifício nele construído, a mais cara de toda a cidade.

Radiocomunicações
— para que servem?
foi tema de uma palestra do eng. Amaro Vieira

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. engenheiro Emmanuel Michez.

Depois de o sr. Augusto Serras ter lido o expediente, o distinto engenheiro electrotécnico sr. Manuel Amaro Vieira, especializado em rádio e director dos Serviços Eléctricos dos C. T. T. realizou uma interessante palestra, subordinada ao título: «Radiocomunicações—para quê?».

Afirmando que se trata de «um campo de técnica que, ainda novo, está em constante, vertiginosa e admirável evolução», disse:

«Em primeiro lugar, um esclarecimento: proponho-me falar de radiocomunicações e não de rádio, termo este que a cada passo vemos utilizado para definir, consoante os casos, quer um receptor de radiodifusão, quer a radioelectricidade, quer a radiocomunicações, aspecto particular da radioelectricidade, quer a radiodifusão, ramo das radiocomunicações.

A palavra rádio tem aplicação para designar uma substancia bem conhecida, sobre a qual poderão dissertar, com muitissimo maiores conhecimentos do que eu, os companheiros Carlos Santos e Martins Galvão.

Que significa, porém, a palavra rádio?

Parece que inicialmente foi adoptada para designar qualquer radiação desconhecida e utilizada para definir o elemento químico básico da radioactividade e produtor dessas radiações.

A transmissão de energia eléctrica a distancia, sem a utilização de qualquer meio palpável de ligação entre os pontos emissor e receptor, mas servindo-se apenas das propriedades eléctricas e magnéticas do meio no qual esses pontos estejam contidos—a atmosfera e as suas camadas ionizadas superiores—constitui um fe-

(Continua na página seguinte)

Entrou no Tejo
o primeiro navio com turbinas a gás

A fim de carregar combustiveis para Luanda e Lobito, entrou no Tejo o primeiro navio equipado com turbinas a gás—o petroleiro «Auris», pertencente á frota da Shell, unidade que, em 1951, foi a primeira, em todo o Mundo, a navegar por aquele processo de propulsão marítima, facto que deu á Inglaterra uma avançada posição nesse campo.

A bordo do «Auris» viajam os srs. R. Duggan e M. Holdstwartt, peritos do departamento de pesquisas maritimas da Shell.

O sistema de turbinas a gás deu os melhores resultados e está agora a ser adoptado em muitos navios de várias marinhas.

Atómico e electrónico
palavras mágicas da época em que vivemos

Atómico e electrónico são as duas palavras mágicas da nova era industrial que se iniciou no fim da guerra. Os meios de propaganda modernos, com a sua projecção gigantesca, espalharam por toda a parte a imagem dos milagres que é legitimo esperar de carburantes inesgotáveis e de instrumentos de precisão mais rigorosos do que a atenção do homem. Entre as grandes potências começou uma competição para ver qual delas irá mais longe nesse capitulo.

Os resultados já conseguidos permitem alimentar as maiores esperanças. O motor atómico do «Nautilus» deu as suas provas. Não tardará muito que o seu modelo seja considerado como uma velharia, ultrapassada por outras realizações. A América trabalha para equipar um navio mercante com um motor atómico. É uma ideia grata ao espírito do presidente Eisenhower que quer fazer dela o simbolo das intenções do povo dos Estados Unidos transformar o navio num embaixador simbólico da utilização da energia nuclear para fins pacificos. Na Grã-Bretanha o numero das centrais termicas atómicas aumenta rápidamente, completando o equipamento das centrais termo-eléctricas, nas quais continuam a utilizar-se os combustiveis clássicos.

O avanço da ciência americana no domínio da electrónica é sensível. O presidente do Instituto dos Engenheiros Químicos da Grã-Bretanha, sir Harold Hartley, lamentava-se, ainda há pouco, do atraso do seu pais. Segundo declarou há na América duzentas e cinquenta empresas que empregam oitocentos engenheiros especializados na fabricação de aparelhos electrónicos e mais quinze mil técnicos nas industrias que utilizam em larga escala esses aparelhos.

A electronica grande alavanca do progresso industrial

A Russia viu, desde o inicio, o partido que é possivel tirar da electrónica como alavanca para o progresso industrial. Ainda segundo o testemunho autorizado daquele sábio inglês, há na U. R. S. S. desde 1948 uma fábrica de motores feitos por processos automáticos e estão já a funcionar outras para a produção, pelo mesmo método, de reservatórios de aluminio e de máquinas agrícolas. Os Russos aperfeiçoaram os metodos de fabricação que devem permitir-lhes utilizar na sua industria o factor humano em quantidade cada vez menor, sendo essa redução especialmente sensível no pessoal especializado.

Estes exemplos poderiam multiplicar-se até um numero consolador. Todos confirmam a previsão de que a Humanidade, no capitulo do progresso técnico, está em vésperas de dar um passo gigantesco. Isto pelo menos é verdade em relação a alguns povos. Nesta distinção reside a importancia do problema mais saliente que será necessário resolver no nosso tempo, o qual se faz sentir de maneira notória, no agravamento simultaneo das questões politicas, económicas e sociais.

A industrialização de tipo tradicional dividiu a população do globo em pobres e ricos, em camadas sociais nitidamente diferenciadas e em zonas geográficas práticamente estanques. Se a nova etapa que se prepara for regida pelas leis darwinianas da economia, estas favorecerão os mais aptos e beneficiarão os mais ricos.

As esperanças manifestadas na ultima conferência aos povos mais atrasados

Na recente conferência afro-asiática de Bandung ficou exuberantemente demonstrado o interesse que os povos atrasados desses dois continentes atribuem á exploração em comum das recentes descobertas da técnica as quais operarão uma transformação revolucionária no método de produção dos países mais adiantados. Nessa transformação os países da África e da Ásia vêem uma possibilidade providencial de encurtar o prazo necessário para operarem a sua industrialização, queimando algumas etapas que lhes resta percorrer e aproximando, assim, o seu nivel de vida do das populações do Ocidente.

Parece indicado que lhes sejam dadas para isso as necessárias facilidades. A próxima Conferência de Genebra sobre a energia atómica será o cenário dessa competição entre os representantes dos blocos politicos de Leste e do Ocidente, para a exploração em comum, por todos os povos, das recentes descobertas da ciência e aperfeiçoamentos da técnica.

Mas as sociedades menos evoluidas sob o ponto de vista industrial caminharão ao encontro de graves desilusões se virem nessas descobertas e aperfeiçoamentos uma panaceia para todos os seus males, pois se trata de factores que, no quadro da produção industrial, beneficiam, por enquanto, apenas as actividades complementares da grande industria. Além disso não deve esquecer-se que os investimentos de capitais nas instalações dessa espécie são representados por quantias astronómicas e que a distribuição equitativa dos lucros está longe de poder considerar-se garantida.

O progresso económico, tendo como objectivo essencial o aumento do nível de vida, é um processo lento de regeneração económica que exige a mobilização de todos os recursos mundiais, incluindo os da industria clássica e mesmo da pequena industria. Na base desse processo está a formação e a acumulação de capitais, sem o que tudo que se tentar no domínio económico está votado a um malogro certo.

BERNARD BÉGUIN

A INSIGNIA MILITAR
dos comandantes-chefes no Ultramar

Uma portaria do ministro da Defesa Nacional estabelece que os comandantes-chefes nas nossas províncias ultramarinas terão, como insignia, um distintivo, que será constituído pela Cruz de Cristo, sobre fundo verde, pintada de ouro e aberta de prata. Na parte inferior da bandeira haverá um listel do mesmo metal, carregado com a legenda: «A lei da vida eterna dilatando», em caracteres a negro. No cantão superior da dextra será negro, contendo as armas da província ultramarina correspondente.

)ADA ENCHENTE
)UE NÃO CANSA
AR DE LISBOA
estões, não há discordancias.
é sempre:
A PALHAVÃ
É A PETIZADA CHORA
TAMBÉM
E CONVENCE E SATISFAZ
teira de prazer e alegria

ONFECÇÕES
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
GÉNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D
* * *
ursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

A LINHA AÉREA PREFERIDA DA EUROPA

Viage na BEA até LONDRES
e na GRÃ-BRETANHA

Viage na BEA até Londres pelos «VISCOUNT» equipados com 4 motores Rolls-Royce e com propulsão por turbinas
Cabines confortáveis e com ar condicionado — poltronas cómodas e amplas... boa alimentação, bebidas e serviço eficiente. Utilizar a BEA equivale a viajar em aviões modernos nas melhores condições conhecidas. A BEA efectua 2 viagens por semana de Lisboa a Londres. A tarifa de ida e volta é apenas de Esc. 5.921$60 incluindo todos os impostos. A partir de Londres, pode continuar a utilizar a BEA para visitar a Grã-Bretanha, Escócia e a Irlanda do Norte e com o mesmo nivel de serviço da BEA. Lembre-se de que poderá marcar o seu lugar até qualquer aeródromo servido pela BEA na Grã-Bretanha.

Para mais pormenores e marcação de lugares, consulte o seu Agente de Viagens; ou a B. O. A. C., Avenida da Liberdade, 23-27 — Telefone 30.931/2/3 — Lisboa

BEA
Viage pela BEA

A MELHOR FROTA AÉREA DA EUROPA
BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

O PORTO pelo telefone

A participação do Porto no Congresso de Socorros a Náufragos

PORTO, 7—São três as corporações de bombeiros voluntários da região do Porto que vão tomar parte nos trabalhos do sétimo Congresso de Socorros a Náufragos, a realizar no Estoril, de 12 a 16 do corrente. O unico exercicio de socorros a náufragos, que faz parte do programa, será executado pelos voluntários de Matosinhos-Leça, por ser esta a corporação detentora do «record» de vidas salvas, em sinistros do mar.

Os Bombeiros Voluntários Portuenses vão apresentar o seu novo carro porta-cabos, verdadeiramente modelar e os Voluntários de Leixões apresentarão a sua viatura de material de socorros. As três corporações trabalham nos sinistros do mar, sob a égide do Instituto de Socorros a Náufragos.

Centenário de Mousinho

Comemorando o centenário do nascimento do capitão Mousinho de Albuquerque, o Gabinete de História da Cidade, com o patrocinio do comando da 1.ª Região Militar, está a oragnizar, para o mês de Julho, uma exposição sobre o governo militar do Porto e comentário histórico e artistico. Esta exposição, como o «Diário de Lisboa» já há tempos noticiou, vai realizar-se no antigo quartel da Praça da Republica e nela devem figurar trofeus do glorioso vencedor do Gungunhana, vindos de museus e unidades militares

Atropelamento e queda

Recolheram ao Hospital de Santo António, a sr.ª D. Adelaide Ferreira de Jesus, de 56 anos, moradora na Rua do Heroismo, n.º 5, que na Rua D. João IV, foi atropelada por um automóvel, conduzido pela sr.ª D. Rosa Teixeira Tavares, residente em Oliveira de Azemeis; e António Ferreira Alves, de 37 anos, casado, trabalhador de enxada, morador no Rio Tinto, que recebeu uma ferida no frontal, por ter dado uma queda.

Ambos os internados se encontram em estado de choque.

«Grande Prémio de Portugal» e taça «Cidade do Porto»

A secção regional do Norte do Automóvel Clube de Portugal pôs á venda os bilhetes para as corridas de automóveis, destinados aos próximos dias 25 e 26, sendo grande á sua procura, o que mostra o interesse do publico por tais provas.

A CIDADE DE ABRANTES

engalanada pelas mais lindas flores

ABRANTES, 7—(Pelo telefone)—A cidade oferece um aspecto de rara beleza, pois é rara a janela onde não se vê formosos tufos de lindas flores, por motivo do concurso das janelas floridas, que se realiza depois de amanhã e que está a despertar grande interesse.

Já estão a chegar forasteiros. Hoje, de manhã, chegou um grande autocarro estrangeiro com turistas ingleses, holandeses, suíços e italianos. Também já se encontra nesta cidade um inspector do S. N. I., que faz parte do juri, e que considera, como toda a gente, o espectáculo que a cidade oferece, como um acontecimento de rara beleza.

A palestra

do eng. Amaro Vieira no almoço do Rotary

(Continuação da página anterior)

nómeno de radiação e daí a designação de radioelectricidade á ciência que estuda as suas causas e efeitos».

Evocou, sucessivamente: o estabelecimento, em 1860, pelo grande físico matemático Clarke Maxwell, da teoria do campo electromagnético; os trabalhos de Hertz, Marconi, Popoff, Branly, Blondel e Ferrié; as primeiras radiocomunicações de aplicação prática, todas com carácter humanitário, principalmente para aumentar a segurança da vida humana no mar; a telegrafia por manipulação manual e recepção auditiva, utilizando o Código Morse; depois, utilizando o mesmo Código, a transmissão automática; o teleimpressor; o Ultrafax, e a transmissão integral, por tal sistema, do texto original do romance «E tudo o vento levou!» á velocidade de 15 páginas por segundo, o que dá cerca de meio milhão de palavras por minuto; a criação da radiotelefonia, da radiodifusão, da telefotografia e da televisão; as aplicações radiogoniométricas; o telecomando de aviões; a descoberta do radar «que vencer a batalha aérea de Inglaterra» e que hoje, «em aplicações pacíficas, constitui os olhos de grande numero de navios, vencendo o terrível inimigo da navegação», tanto marítima e fluvial, como aérea; e a invenção do radioaltímetro. E concluiu, respondendo á pergunta contida no título do seu valioso trabalho:

«Como quase tudo o que é humano ou resultante da inteligência dos homens, para o bem e para o mal; para servir o Homem que as criou e para auxiliar a dizimar o mesmo Homem, que as aperfeiçoou; para lhe dar segurança e insegurança, para lhe aumentar a cultura e para lhe permitir a explosão dos seus maus instintos ancestrais.

Para fins pacíficos, humanitários, altruistas, dando facilidades aos homens para que mais se conheçam, se estimem, se respeitem; para fins destruitivos, guerreiros, egoístas, para que mais se desacatem, se odiem, se esfacelem.

Oxalá, e isso será ter a felicidade suprema de ver os ideiais de Rotary seguidos *urbi et orbi*, que todos os homens consigam atingir um grau de perfeição tal que reintegrem as radiocomunicações no espírito altruista e rotário que as originou por, para eles, deixarem de ter qualquer interesse os ultimos fins que apontei».

O sr. eng.º Michez leu depois uma carta em que o secretário do presidente Café Filho transmite os agradecimentos do chefe do Estado brasileiro pela «expressiva e generosa mensagem» do Rotary Clube de Lisboa, «entidade que tem sido um dos mais eficientes elos de ligação entre as duas nações que formam a comunidade luso-brasileira».

O sr. dr. Francisco Cortês Pinto referiu-se depois á sua recente viagem ao Extremo-Oriente, destacando a importancia das comemorações que o Japão vai organizar a propósito do centenário de Wenceslau de Morais.

Por ultimo, o sr. Alberto Maria Bravo comunicou que o sr. prof. Carlos Santos se encontra gravemente doente, pelo que o presidente, em nome de todos, formulou votos pelas suas melhoras.

NOTICIAS DE AROUCA

AROUCA — Com destino ao Património dos Pobres, vão ser construídas cinco casas, logo que o caminho de acesso ao local, cujos trabalhos já principiaram, esteja concluído.

—Nas freguesias de Escariz, Fermedo e Mato, as respectivas comissões encarregadas de promover uma subscrição para ocorrer ás despesas da sua electrificação, tendo já conseguido a verba necessária, aguardam que a Camara Municipal dê início aos respectivos trabalhos.

—A freguesia de Santa Eulália, uma das mais importantes do concelho, vai beneficiar da construção de uma nova igreja matriz, melhoramento que há muito se impunha, dadas as péssimas condições da actual, já muito antiga.

—Realizou-se com grande concorrência a feira anual do Espírito Santo, em que se fizeram muitas transacções comerciais.

VIDA RELIGIOSA

Benção de uma imagem de Santo Honorato

No domingo, pelas 17 horas, na igreja da Encarnação (Largo das Duas Igrejas), o sr. cardeal-patriarca dará a benção a uma imagem de Santo Honorato, patrono da Panificação, cerimónia que será seguida de um solene «Te Deum».

INCÊNDIO NUMA EIRA

EVORA, 7. (Pelo telefone). — Declarou-se esta tarde um violento incendio numa eira do monte do Outeiro, próximo de Montoito, propriedade do lavrador sr. Joé Inácio Quadrilheiro. Seguiram para o local as corporações dos bombeiros de Evora e de Reguengos de Monsaraz.

Entrega de prémios

do concurso da melhor semente de arroz

Na Direcção-Geral dos Serviços Agricolas, foram entregues, esta tarde, os prémios do segundo Concurso da Melhor Semente de Arroz, organizado por aquele departamento para distinguir os produtores que apresentaram melhores sementes com características de selecção, apanhadas na colheita da campanha cultural de 1954-1955.

Procedeu á distribuição dos prémios — medalhas e menções honrosas — o respectivo director-geral, sr. eng.º Botelho da Costa, na presença de técnicos dos Serviços Agrícolas que desempenham funções ligadas á expansão da cultura agrícola.

Receberam medalhas e menções honrosas os seguintes produtores: Fernando da Costa Mendes, José Eduardo Mexia de Almeida, Eduardo de Almeida Miguens, eng.º Joaquim de Andrade Sampaio, José Matias Pinto de Figueiredo, Henrique de Barros Gomes, António da Silva Correia, dr. José dos Santos Jardim, Rui Silveirinha e Frutuoso António dos Santos Torres; a Casa Agrícola Palhavã, de Almada; Sociedades Agrícolas do Campo dos Freires e da Herdade de Palma e as sociedades de lavoura Ribatejano e Agro-Sado.

A cerimónia efectuou-se na sala das sessões, onde os produtores premiados ou seus representantes assistiram á exibição do filme «Semente seleccionada de trigo e arroz», realizado pelo serviço cinematográfico do Subsecretariado de Agricultura.

Na mesma sala, foi também inaugurada uma pequena exposição de fotografias, destinada a salientar vários aspectos da actividade de alguns organismos da referida direcção-geral, entre os quais, a defesa contra a erosão.

Recintos de diversões

Na «Casa do Campo», na Feira Popular, onde, por toda esta semana, começará a funcionar a máquina automática que fornecerá vinho e copo de aluminio por um escudo, foi oferecido um almoço aos representantes da Imprensa. Juntaram-se três dezenas de jornalistas, tendo alguns deles saudado os srs. engenheiro Francisco Meireles, proprietário das «Caves do Campo», A. Nunes da Silva, representantes delas, da «Niepoort» e doutras, e Alfredo de Almeida, director técnico daquela esplanada e proprietário do restaurante popular «Alfredo».

Carreiras de camionagem

MURTOSA, 6—A Camara Municipal deste concelho deu parecer favorável sobre os horários propostos pela firma António Candido, Ld.ª, á Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, para a exploração de duas carreiras de camionetas, sendo uma entre a Torreira e S. Jacinto, a funcionar aos domingos, durante a época balnear, e outra entre Albergaria-a-Velha e Bestida, a começar em 1 de Julho.

O cabelo dos Japoneses

TÓQUIO, 7. — Uns 200 alunos de uma escola secundária de Utsunomiya, a cerca de 110 quilómetros ao Norte de Tóquio, estão a faltar ás aulas, por desejarem usar cabelo comprido e camisas por debaixo do seu uniforme escolar de gola alta. O reitor tinha ordenado o regresso ao regulamento espartano tradicional japonês para alunos das escolas — cabelo cortado á escovinha e proibição de camisas. — (R.).

Velhos pergaminhos

MONTREAL, 7. — Um grupo internacional de eruditos da Grã-Bretanha, França e América está a trabalhar na identificação de milhares de antigos pergaminhos hebraicos e aramicos, encontrados em cavernas junto ao Mar Morto — comunicou o dr. R. B. Scott, da Universidade de McGill., a qual adquiriu alguns dos pergaminhos que o dr. Scott examinou na Jordania e em Jerusalém. Disse que incluiam partes de do «Velho Testamento» e de livros apócrifos, cuja existencia não se conhecia anteriormente. — (R.).

Pica-pau destruidor

BERCHTESGADEN (Alemanha), 7. — Não houve maneira de afugentar um pica-pau que começou a lavrar o telhado de madeira de uma igreja paroquial, próximo desta cidade. Leis de protecção ás aves não permitiram que fosse morto a tiro. Agora, procede-se á reparação dos estragos causados pelo picanço. — (R.).

FEIRA POPULAR

O sr. embaixador da França inaugura amanhã, pelas 18 horas, na Feira Popular, o pavilhão do seu país, organizado pelo sr. Edmundo Ferreira de Almeida.

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

Informa os Clientes e Amigos de que, depois do expediente normal de 4.ª feira, 8 do corrente, só reabre às 9 horas de 3.ª feira dia 14

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRISÃO DE VIGARISTAS—Encontram-se presos nos calabouços do Torel os vigaristas Manuel Gonçalves Graça e António dos Santos Nunes que burlaram diversas pessoas pelo processo do «vigésimo premiado». Os seus cumplices Arnaldo Amorim Martins—o «Sacristão» ou o «Arnaldo Maluco»—e Carlos da Silva Pereira—o «Vila Franca»—andam a monte.

PELOS HOSPITAIS

DE QUEM SE TRATA?—Ontem, adoeceu, subitamente, num cinema da Avenida, um individuo que aparenta ter 25 anos. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, onde se encontra sem fala e ainda por identificar. O seu estado inspira cuidados.

QUEM ACHOU?

Um dos Manos Alexandres perdeu, no passado domingo, num «taxi», da Rua do Alecrim á Rua Luciano Cordeiro, a carteira, com dinheiro e vários documentos importantes. Pede o favor da sua entrega, na Rua Luciano Cordeiro, 16, 3.º, direito.

CONFERENCIAS

O sr. ministro do Ultramar preside á conferência que o sr. brigadeiro Nunes da Ponte realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia. O conferente ocupar-se-á da acção militar e administrativa de Mousinho de Albuquerque, na provincia de Moçambique.

—Amanhã, pelas 18 e 30, na sede do Instituto Britanico em Portugal, Rua de Luís Fernandes, 3, Lisboa, realiza o sr. A. H. Penrose, professor daquele Instituto, a sua anunciada conferência intitulada «A Tapeçaria Bayeux». A entrada é publica, como habitualmente.

VENDA DE TERRENOS

No próximo dia 20, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, são vendidos em hasta publica lotes de terreno para construção de prédios de renda livre nos seguintes locais: Avenida Infante Santo, Rua Marquesa de Alorna, Avenida D. Vasco da Gama, Bairro da Encarnação e Avenida Infante D. Henrique.

SESSÃO DE CINEMA

Promovida pela Junta de Freguesia de Camarate, e com fins beneficentes, realiza-se amanhã, pelas 18 e 15, no cinema Império, uma sessão especial com a exibição do filme «O Super-Homem», com Dany Kaye e Vera Ellen.

PASSEIO NO TEJO

O Clube Naval de Lisboa leva a efeito no dia 11 um passeio nocturno no Tejo, no vapor «Lisbonense», com baile a bordo, abrilhantado por uma esplendida orquestra. O embarque é no Cais da Ribeira, na ponte dos vapores do Montijo, ás 21 horas. As inscrições são feitas na sede do clube, no Cais do Gás, H. Pelo telefone 29354 pestam-se todos os esclarecimentos.

VISITA DE ESTUDO

A Junta de Freguesia de Santos-o-Velho e a respectiva comissão paroquial da União Nacional, foram convidadas para visitar amanhã, ás 15 e 30, as vastas e modernas instalações da Garagem Conde Barão, na Avenida da India.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues á P. S. P. (Governo Civil):

Um relógio de pulso para senhora, duas canetas de tinta permanente, três chaves desirmanadas, o bilhete de identidade de Hilário de Jesus Almeida, um sapato de criança, duas argolas com chaves, dois porta-moedas com dinheiro, um tampão de roda de automóvel, uma gargantilha «fantasia», um par de luvas de senhora e, também, uma galinha.

Almoço de antigos alunos

É no dia 19 que se realiza, num restaurante da Feira Popular, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras. As comunicações devem ser enviadas, ao sr. dr. Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esquerdo telefone 51350.

Conservatorio Nacional

No concurso efectuado ontem á noite no salão de concertos do Conservatório Nacional para atribuição dos prémios «António Andrade» (canto) e (Rodrigo da Fonseca» (piano) aos quais concorreram dez diplomados, o juri premiou a cantora Esmeralda Alves e o pianista Sérgio Varela Cid.

DE LUTO

Capitão Guilherme Oom

Faleceu hoje, no Hospital Militar Principal, o sr. capitão de infantaria Guilherme Carlos Oom, bibliotecário da Escola do Exército, na qual serviu por largos anos. Oficial muito distinto, fez parte do Quadro de Instrutores do C. E. P., em França. Tomou parte na batalha de La Lys, ficando prisioneiro dos Alemães. De regresso a Portugal, fez a maior parte da sua carreira na Escola do Exército onde durante muitos anos foi instrutor. Com qualidades morais e militares dignas de grande apreço, aliando ao seu entusiasmo de servir uma grande bondade e um acentuado optimismo, teve sempre o maior apreço por parte dos chefes e muita estima e amizade dos camaradas e subordinados. Contribuiu para a modernização dos métodos de instrução da Infantaria tendo, em colaboração com outro camarada, publicado um livro sobre o assunto. Era condecorado com as Ordens de S. Tiago da Espada e de Cristo, medalha de bons serviços, da campanha da França, Mérito Militar, etc.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da ermida da Cruz da Carreira para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

João Sanches Barjona de Freitas

Faleceu o sr. João Sanches Barjona de Freitas, de 69 anos, natural de Vila Nova de Ourém, viuvo, funcionário superior dos C. T. T. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja paroquial de Oeiras, onde se celebrará missa pelas 10 horas, para o cemitério local.

Dr. Franclim António de Oliveira

Sepultou-se hoje o sr. dr. Franclim António de Oliveira, viuvo, de 56 anos, funcionário superior da Alfandega, que faleceu repentinamente, em plena rua, na ocasião em que acompanhava o Grupo 9 dos Escuteiros de Portugal para um acampamento.

Era pai das sr.as D. Adélia e D. Bernardete Cardoso de Oliveira Nunes Ferreira. O movimento escutista português ficou a dever á sua bondade e inteligência os mais assinalados serviços.

O funeral realizou-se, ás 10 e 30, da capela do cemitério do Alto de S. João para jazigo de familia, e nele se incorporaram muitos amigos e deputações de vários grupos dos Escuteiros de Portugal.

D. Adriana Carvalho Ferreira

Faleceu a sr.ª D. Adriana Carvalho Ferreira, de 57 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Manuel Artur Lopes Ferreira, empregado de escritório, filha da sr.ª D. Palmira Ramos Carvalho, e irmã do sr. Arnaldo Carvalho. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua dos Anjos, 45, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Vicente António Rodrigues e Silva

Comemorando o segundo aniversário da morte do sr. Vicente António Rodrigues e Silva, a sua familia mandou celebrar uma missa de sufrágio, hoje, ás 9 horas, na igreja do Santo Condestável.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

VIDA MUNDANA

ESTUDOS DE TRICOTAGEM

Chegou de Paris, madame Gaillet, agente do aparelho de tricotar Knittax, em Nova York, com o intuito de aprender o seu manejo no agente de Portugal, João Danner.

—Também chegou, vinda de Berne, Melle Zenger, de visita á casa Knittax, com o mesmo fim que madame Gaillet.

CASAMENTO

Realizou-se o casamento do sr. dr. Manuel Nazaré Ribeiro, filho do sr. dr. António Ribeiro e da sr. D. Nazaré Assunção Ribeiro, com a sr.ª D. Maria Natércia Martins, filha do sr. António Joaquim Martins e da sr.ª D. Maria Eugénia Martins. Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram numerosas individualidades, altos funcionários, oficiais-generais, etc.

EM VIAGEM

Para Paris, seguiu hoje, no avião da T. A. P., o sr. dr. José Pontes, presidente do Comité Olímpico Português, que vai tomar parte na reunião do Comité Internacional Olímpico.

— De avião, chegou hoje a Lisboa a princesa Margaret de Hohenzolern, que era esperada no aeroporto pela arquiduqueza de Austria e pelo general Liébel, chefe da missão militar americana.

DEFENDA AS SUAS ROUPAS DA TRAÇA, USANDO
MOTHAKS
O inimigo mortal das Traças !

DESPORTOS

FUTEBOL

Vieira da Costa é o árbitro da final da Taça

O jogo da final da Taça de Portugal entre o Benfica e o Sporting efectuar-se-á no próximo domingo, ás 17 horas, no Estádio Nacional. José Vieira da Costa, do Porto, dirigirá o encontro.

Boavista-Caldas para passagem de divisão

Do sorteio dos campos a que se procedeu, ontem, na sede da F. P. F., resultou que a 1.ª «mão» dos jogos de passagem se efectuará no próximo domingo, pelas 17 horas, no Porto, no campo «Dr. Mascarenhas Junior», defrontando-se o Boavista F. C. (penultimo da 1.ª Divisão) e o Caldas S. C. (2.º da 2.ª Divisão), sob a arbitragem de Herminio Soares, de Lisboa.

O encontro da 2.ª «mão» realizar-se-á, em 19, no campo do Caldas.

Preparando a selecção de Espanha

MADRID, 7—A Federação Espanhola de Futebol, ao assumir as funções de seleccionadora com vista ao Espanha-Suíça, conta com os elementos já seleccionados por Ramon Melcon e que serão aproximadamente os seguintes: Ramallets; Guillamon, Campanal e Garay; Maui e Naguregui; Miguel, Kubala ou Domenech, Badenes, se este já estiver em condições físicas, ou Araujo, Rial y Gainza. Nesta selecção, a terceira diferente em dois meses, figuram seis novos elementos em relação á linha contra Inglaterra, e oito menos dos que alinharam contra França. Villalonga, o treinador, foi substituido por Miró.—(Efe).

CAÇA

Comissão Venatória de Tábua

TÁBUA, 6. — Pelo presidente da Camara Municipal desta vila, sr. José Teles Corte-Real, foi dada posse á Comissão Venatória Concelhia, nomeada por despacho do sr. ministro da Economia. A comissão ficou assim constituida: presidente, António do Carmo Rodrigues Andrade, vogais: Abel Amandio Correia Ferrão, Francisco Marques de Oliveira, Albertino Gomes do Carmo e Aníbal Augusto de Oliveira Mendes Soares de Albergaria.

VELA

Regata Lisboa-Sesimbra-Cascais

O Clube Náutico de Portugal vai organizar, mais uma vez, com a colaboração do Clube Naval de Sesimbra, nos próximos dias 25 e 26, a regata Lisboa-Sesimbra-Cascais, podendo a ela concorrer barcos de grande e pequeno cruzeiro

A partida será dada em Belém, ás 10 e 30, do dia 25 e o regresso de Sesimbra começará no dia 26, ás 8 horas.

Haverá três prémios para cada categoria de barcos e ainda uma placa no caso de haver mais de 6 concorrentes e cada classe.

TAUROMAQUIA

No Campo Pequeno disputa-se amanhã a «orelha de ouro»

No Campo Pequeno disputa-se amanhã, á noite, uma «orelha de ouro» entre os novilheiros Amadeu dos Anjos, José Trincheira, Joaquim Ezequiel (Cigano) e José Julio, com quatro touros de Cláudio Moura e quatro de António Durão.

Na Monumental de Almeirim

Na Monumental de Almeirim, com touros de Andrade & Irmão, estão anunciados para depois de amanhã, á tarde, os cavaleiros Simão da Veiga e D. Francisco de Mascarenhas, e dois «espadas», Diamantino Viseu e outro em substituição de Joaquim Marques.

Joaquim Marques

O matador de touros Joaquim Marques encontra-se melhor, dentro da gravidade da colhida que sofreu em Algés, mas os médicos assistentes proibiram visitas por serem estas em grande numero e prejudicarem o estado do ferido.

Almirante-toureiro

WASHINGTON, 7.—«Daily New» publica uma fotografia que ocupa metade da sua primeira página e que representa o almirante Carney, chefe de Operações Navais, no corpo de um toureiro pelo processo de encaixar a cabeça na tela pintada. A fotografia foi tirada durante uma festa na embaixada de Espanha em Washington e aquele diário pergunta, em legenda humoristica, se o almirante pensa realmente fazer-se toureiro.—(Efe).

Em Portalegre

PORTALEGRE, 7.—Na corrida de ontem foram aplaudidos os cavaleiros D. Luís de Ataíde e Pedro Loureiro, e os novilheiros Amadeu dos Anjos, especialmente no seu 1.º, e José Trincheiro, no ultimo, todos com voltas á arena.—(Efe).

A corrida de Algés

Por lapso foi atribuido ao ganadero sr. João Assunção Coimbra o touro bravo que na corrida de Algés proporcionou o exito a António dos Santos e que era da ganaderia do sr. dr. António Silva. O seu a seu dono.

ESGRIMA

A taça «Dr. Sousa Carrusca» foi ganha por Vilhena Pereira

Na sala de armas do Campolide Atlético Clube, de fundação recente, mas onde a esgrima está a ser cultivada com carinho que deve ser posto em relevo, efectuou-se a disputa, á espada, da taça «Dr. Sousa Carrusca». Tratava-se do primeiro torneio organizado por aquela sala de armas, no qual se homenageava o presidente da sua assembleia geral, figura saliente e antigo reitor do Liceu de Passos Manuel, onde procurou dar, também, interessante expansão á esgrima, com a colaboração de Frederico Paredes, conhecido atirador-olímpico e que também durante muitos anos foi professor de educação física do mesmo Liceu.

O torneio, cuja inscrição foi feita por convites, a fim de ser reservado a atiradores de terceira categoria oficial, foi disputado com interesse, perante boa assistência, e forneceu a classificação seguinte:

1.º—Vilhena Pereira, do Campolide, com 6 vitórias e 1 derrota; 2.º—Cancio Ferreira, do Ginásio, 5-2; 3.º—Castro Lopo, do C. N. Esgrima, 4-3 e 13 toques recebidos; 4.º—Eduardo Courado, do C. D. U. L., 4-3 e 16 toques; 5.º—Edmundo Dinis, do G. D. H. Vauhler, 3-4 e 15 toques; 6.º—Sousa Oliveira, do Ginásio, 3-4 e 17 toques; 7.º—Tomás Baltazar, do C. Shell, 2-5; 8.º—Vítor Duarte, do Campolide, 1-6.

Ao ser concluida a prova, o sr. dr. Sousa Carrusca afirmou o seu agradecimento pela homenagem que lhe era prestada com a instituição do troféu a que deram o seu nome, bem como pela presença das entidades que assistiram á disputa do torneio, tecendo ainda judiciosas considerações acerca da prática da esgrima e do espírito desportivo manifestado durante a «poule» pelos concorrentes, em harmonia, afirmou, com as tradições de cavalheirismo no desporto das armas.

Em nome da Federação de Esgrima, o nosso colaborador Avelar Machado felicitou o Campolide pelo entusiasmo com que está a cultivar a esgrima, pôs em relevo o espírito de dedicação do professor da sua sala de armas, sr. João Pedro Vinha, e, focando as qualidades daquele desporto como excelente meio de cultura física, augurou ao Campolide e aos seus atiradores os melhores êxitos no futuro.

Efectua-se hoje à noite a reunião de esgrimistas na F. P. E.

Como noticiámos há dias, realiza-se hoje á noite, pelas 21 e 30 horas, a reunião de antigos e actuais esgrimistas, na Federação Portuguesa de Esgrima, convocada por esta entidade.

Perante os fins desta reunião, que tem despertado bastante interesse, conta-se com a presença de elevado numero de amigos da esgrima.

NATAÇÃO

Baptista Pereira seguiu para França

Para Paris seguiu hoje no avião da TAP o nadador Baptista Pereira, que vai tomar parte no Campeonato Europeu de Distancia, que no próximo dia 12 se disputa entre Nantes e Saint Nazaire, num percurso de 52 quilómetros, e, no dia 19, na Maratona de Paris. Estiveram a despedir-se no aeroporto, os srs. Alberto Leite, presidente do Alhandra Clube; Pereira da Silva, da Associação de Natação de Lisboa, e vários amigos e admiradores do nadador.

CLUBES EM FESTA

A consagração dos atletas campeões do Benfica

Amanhã, pelas 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, a comissão central do Sport Lisboa e Benfica realiza um festival de consagração dos atletas campeões e despedida da equipa de honra de futebol, o qual, facultado só a maiores de 18 anos, está a ser aguardado com a maior expectativa.

PUGILISMO

Original derrota por K. O.

NEWCASTLE, 7—Um pugilista, dos pesos pesado , ficou K. O. num combate profissional, disputado ontem á noite, em Newcastle—mas não devido a um soco.

Dinny Powell, de Londres, escorregou por entre as cordas do ring», no 4.º assalto, e perdeu os sentidos ao cair no chão, entre o «ring» e os lugares da primeira fila.

O árbitro contou até dez e o pugilista foi mais tarde levado para um hospital, tendo o seu adversário, Brian London, sido declarado vencedor.—(R.).

CICLISMO

A «Volta ao Luxemburgo» foi ganha pelo campeão Louis Bobet

LUXEMBURGO, 7—Louis Bobet, da França, campeão mundial profissional de ciclismo em estrada, venceu ontem a Volta ao Luxemburgo, que durou três dias.

Cobriu os 654 quilómetros em 18 horas, 40 minutos e 13 segundos. Marcel Ernzer, do Luxemburgo, ficou em segundo lugar, no mesmo tempo, e Charlie Gaul, também do Luxemburgo, em terceiro, em 18 h. 42 m. 17 s.—(R.).

Vida musical

No Conservatório Nacional

O Conservatório Nacional realiza hoje, ás 17 e 15, na sua sala de concertos, a 20.ª audição escolar do presente ano lectivo, na qual tomam parte as alunas da classe de Canto Coral do professor Herminio do Nascimento, apresentando-se como solista a aluna Maria Manuela Caeiro Piçarra. Os acompanhamentos são feitos por Maria Teresa de Almeida Pereira, ao piano; Maria Bernardete do Rego Marçal, em órgão; e Fausto Manuel da Silva Dias, em harpa.

As marcações de lugares fazem-se na secretaria e, á hora da audição, no átrio da entrada.

Círculo de Cultura Musical

Realiza-se hoje, terça-feira, no Teatro Nacional de S. Carlos, ás 21 e 45, o primeiro concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara, para os sócios do Círculo de Cultura Musical (série A). O consagrado agrupamento interpretará o «Concerto grosso op. 6 n.º 5», de Haendel, o «Concerto em ré», do notável compositor português Joly Braga Santos, e a «Serenata», de Tschaikowsky. Além destas obras, o programa inclui ainda a «Passacaglia», de Haendel-Halvorsen, pela violinista Leonor Alves; de Sousa Prado e pelo violetista Silva Pereira.

Os concertos das séries *C* e *B* realizam-se amanhã, á tarde, e no dia 14, á noite, no S. Luís e no S. Carlos, respectivamente.

CARREIRAS AÉREAS

Em virtude do aumento do numero de passageiros, na linha Zurique-Viena, a «Swissair» resolveu aumentar o serviço quotidiano, com 2 voos por semana, elevando assim o numero das suas ligações entre as duas cidades a 9 serviços semanais. Estão asseguradas ligações em Genebra.

PLÁSTICOS
A EXPERIÊNCIA É A GARANTIA DA PERFEITA EXECUÇÃO

Não compre palavras tendenciosas... Com plasticos... nem o barato nem o caro significam ECONOMIA.

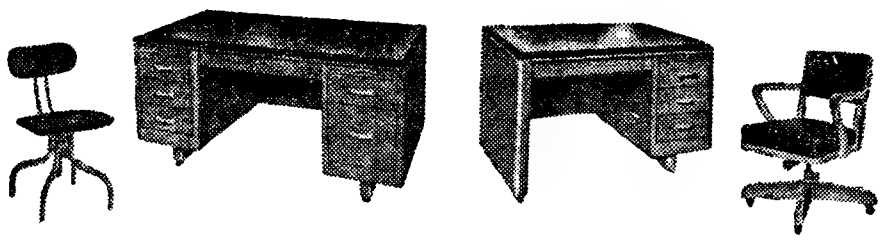
Entre mais de 1.300 variedades de bases, tipos e graus de plásticos, só meia duzia e por muitas vezes 1 unico plástico, reune as caracteristicas fisicas-quimicas exigidas por um artigo.

Só técnicos e com larga experiência sabem seleccionar o plástico apropriado para resolver o vosso problema e só instalações eficientemente apetrechadas podem realizar... ou mais barato ou mais caro, porém em qualquer dos casos mais económicamente.

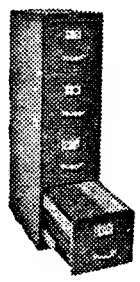
Identifique-nos V. Ex.ª com o vosso problema com plásticos. O nosso conselho tecnico é gratuito.

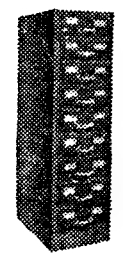
FABRICANTE

ACRIL LUSITANO
RUA TOMÁZ CABREIRA, 2
LISBOA TEL. 77 8480



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

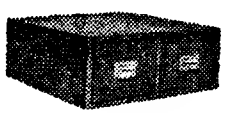


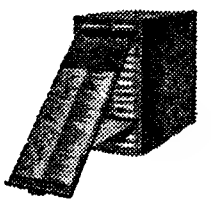


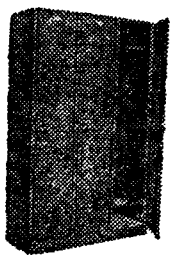
Uma Indústria Nacional...

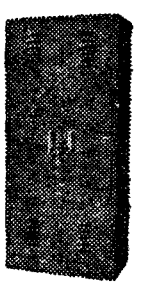
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.









CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LD.ª
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 2 4986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — RUA DE SANTO ANTÓNIO, 216-220

O modelo do calção que nos agrada para as férias

PIROGA

Campo e Praia

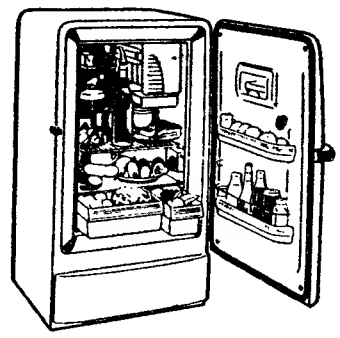
ADÃO

Camiseiros

238, R. Augusta, 240
LISBOA

UM FRIGORÍFICO EM CADA LAR !

da maior fábrica alemã de refrigeração



MOTOR DE UNIDADE SELADO
5 ANOS DE GARANTIA
PORTA APROVEITADA COM MANTEIGUEIRA
ACABAMENTO IMPECÁVEL
PREÇO REDUZIDO FIXO

LH 12 – 4,25 PÉS CÚBICOS

Linde

6.500$

A PRESTAÇÕES DE 6-12-18-24 e 36 MESES

PORTO — R. Santa Catarina, 117

LISBOA — R. Alexandre Herculano, 7

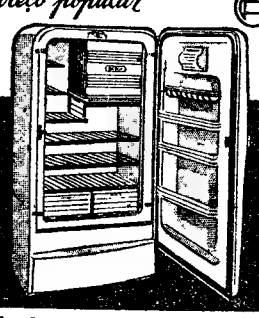
Onde for necessário maior tracção...

O PNEU MABOR LCM CORRESPONDERÁ MELHOR, PORQUE FOI ESPECIALMENTE CONCEBIDO PARA TRABALHAR NAS FLORESTAS, GRANDES OBRAS, MINAS E EM TODOS OS SERVIÇOS PESADOS, ONDE HOUVER MAUS PISOS E REMOÇÃO DE TERRAS.

MABOR

10-55

Frigorífico alemão a preço popular BOSCH



Vendas de 6 a 36 prestações nos Revendedores autorizados

Refrigeração POLAR LIMITADA — RUA DA EMENDA, 66, R/C — LISBOA · TEL. 23081

Leilão Extrajudicial de 3 Propriedades

Amanhã, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa. Bases, 6.000$00, 6.000$00, 9.000$00. Mais um terreno em Vale de Lobos, com a área de 11.760 m2 que vai sem valor.

Esclarecimentos pelo tel. 662360.

MISSA

Os funcionários do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR — Sede — mandam celebrar MISSA amanhã, dia 8, pelas 12 e 1/4, na Paroquial Igreja do Santissimo Sacramento, sufragando as almas dos seus Administradores, Gerentes e Colegas falecidos.

Agradecem, desde já, a todos aqueles que se dignarem assistir a este piedoso acto.

João Sanches Barjona de Freitas

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido pai, irmão, avô, primo e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja Paroquial de Ociras, para o cemitério local, celebrando-se missa pelas 10 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

Adriana Carvalho Ferreira

FALECEU

Manuel Artur Lopes Ferreira, Paimira Ramos Carvalho, Arnaldo Carvalho e sua mulher, Laura Anjos Lopes Ferreira e mais familia participam o falecimento da sua muito querida mulher, filha, irmã, cunhada, nora e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua dos Anjos, 45, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av. Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O MINEIRO

TEXTO INTEGRAL
do conto de
A. J. Cronin

PRECISAMENTE, quando o doutor André Manson ia a dobrar a esquina na Rua de Talgarth, deu conta de que alguém corria atrás de si. A pessoa que ia ao seu encontro tinha um passo pesado e difícil. Devia custar-lhe a andar. Então, instintivamente, o médico deteve-se. E depressa reconheceu quem chegava. Estava ali Frank Davis um dos encarregados da ambulancia do poço de antracite n.º 3 que fora, na Primavera anterior, um dos seus alunos do curso sobre os primeiros socorros. Era ele quem dizia:

—Ia procurá-lo a sua casa, doutor, o vento partiu os fios eléctricos e...

Uma rajada de vento levou-lhe o resto da frase e o doutor André gritou-lhe:

—Que é que há?...

—Um desabameno no n.º 3!

Pôs as mãos em forma de corneta sobre a orelha do médico e acrescentou:

—Está lá um operário quase enterrado! Não conseguimos tirá-lo... E' o Sam Bevan, um dos seus alunos. Tenha paciência, doutor, tem de lhe valer!

Manson deu ainda alguns passos ao lado de Davis mas, de repente, parou:

—Preciso do estojo! Anda, vai-me buscar a casa, que eu sigo já para o n.º 3.

E acrescentou ainda:

—Olha, não te esqueças de dizer a minha mulher onde é que eu vou!

Em quatro minutos, chegou ao poço n.º 3, situado entre o caminho de ferro e o atalho de Roath. Na sala de socorros, encontrou o subdirector e três mineiros que o esperavam.

Quando o viu, o rosto do primeiro desanuviou-se um pouco.

—Ainda bem que veio, doutor. O furacão deitou-nos tudo abaixo e, para cumulo de desgraça, deu-se um desmoronamento. Não há mortos, graças a Deus, mas um dos nossos homens ficou com um braço entalado e não lhe podemos tocar com um dedo. Por infelicidade o madeiramento da abóbada está podre ...

Foram até ao cabrestante do poço. Dois operários levavam a maca a que estavam presas as talas; um terceiro levava uma caixa com o material dos primeiros socorros. No momento em que ia a entrar na «gaiola» ou elevador, uma outra silhueta atravessava o pátio a galope. Era Davis, ofegante, que chegava com o estojo.

—Não te demoraste nada—disse o médico.

Davis, porém, incapaz de falar, contentou-se com o fazer um sinal de cabeça. Depois, ouviu-se um ruído «clic-clac»—uma segunda paragem, depois a «gaiola» mergulhava no fundo. Saíram todos e partiram em fila, o subdirector á frente, depois André e Davis, levando sempre o estojo, por fim os três mineiros.

André tinha já descido ao fundo e estava habituado ao convívio das galerias abobadadas das minas de Blaenelly, grandes subterraneos obscuros e sonoros, nas profundidades da terra, onde se fazia saltar, a dinamite, o mineral dos filões. Mas este poço n.º 3, muito antigo, compreendia um caminho longo e tortuoso que levava á exploração. O caminho era menos do que um corredor, do que uma garganta de abóbada baixa, na qual eles se aguentavam, ás vezes de mãos no chão, num percurso de meia milha. De repente, a lampada que o subdirector levava deteve-se diante do doutor André que compreendeu haverem chegado.

O médico avançou gatinhando lentamente. Três homens, de barriga para baixo, neste beco sem saída, faziam o que podiam, para reanimar um outro que jazia estendido, não importa como, de lado, um ombro repuxado para trás, perdido, julgava-se, na massa dos rochedos desmoronados á sua volta. As ferramentas estavam espalhadas por detrás dos mineiros, dois potes de estanho estavam tombados, os casacos que deviam vestir esfarrapados.

—Então, meus amigos?—perguntou o subdirector a meia voz.

—Não conseguimos mudar-lhe a posição. Tentámos tudo.

Aquele que falava voltou para o médico a cara banhada de suor.

—Deixem, não façam mais nada—disse o subdirector—lançando um olhar rápido para o madeiramento da mina—Está aqui o doutor André. Recuem um pouco, rapazes, dêm-nos lugar. Se fosse a vocês, iria um pouco mais lá para fora...

Os três mineiros rastejaram e André avançou, assim que eles passaram, roçando-o. Num segundo, uma lembrança lhe atravessou o espírito, a do seu recente exame, da química-biológica, ali em progresso, a impor fórmulas científicas. Tal eventualidade não fora prevista.

Sam Bevan estava no uso dos seus sentidos. Mas, sob o seu leito de poeira adivinhavam-se-lhe os traços contraídos. Fracamente, tentou sorrir-se para Manson.

—Tenho a impressão de que te vou dar uma boa oportunidade de empregrar a ambulancia—disse-lhe o médico.

Também ele, Sam, tinha frequentado os cursos de primeiros socorros e muitas vezes havia sido chamado para fazer pensos.

André aproximou-se dele. A' luz de uma lampada que o subdirector projectava sobre o seu ombro, apalpou o ferido. Tinha o corpo intacto, salvo o antebraço esquerdo, preso sob o desmoronamento, de tal modo esmagado sob o peso enorme dos rochedos. Era impossível retirar o infeliz.

André viu imediatamente que a unica forma de salvar Bevan era amputar-lhe aquele braço. Bevan cravou no médico os olhos cheios de sofrimento e leu-lhe a decisão logo no primeiro instante.

—Está bem, doutor—disse o ferido—vamos a isso, contanto que eu saia disto bem depressa.

—Não tenhas medo, Sam, vou-te adormecer e acordarás na tua cama.

Estendido, a todo o comprimento, sobre uma poça de lama e sob uma abóbada de dois pés de altura, despiu o casaco, dobrou-o e fê-lo deslisar por debaixo da cabeça de Bevan, depois, arregaçando as mangas, pediu o estojo. O subdirector estendeu-lho, murmurando ao ouvido:

—Em nome do Céu, não se demore, doutor, que este tecto vai abater-se em cima de nós, antes de termos tempo de dizer «amen»!

André abrindo o estojo, sentiu imediatamente o cheiro do clorofórmio. Mesmo antes de meter a mão lá dentro e de encontrar o gargalo do frasco rachado, compreendeu o que sucedera: Frank Davis, na sua pressa de chegar á mina, tinha deixado cair o estojo, a garrafa do clorofórmio quebrara-se, seu conteudo havia-se irremediavelmente espalhado.

Um estremecimeno arrepiou a espinha de André: não havia tempo de mandar alguém lá acima e não tinha ali anestésico.

Trinta segundos, se tanto, ficou paralisado. Depois, rapidamente, procurou a seringa hipodérmica, encheu-a deu a Bevan a dose máxima de morfina. Não podia, porém, esperar o seu efeito completo. Inclinou-se para o ferido e disse-lhe:

—Fecha os olhos, Sam.

Havia apenas uma meia luz e as sombras voltejavam de maneira confusa. A' primeira incisão, Bevan gemeu de dentes cerrados, soltou um segundo grunhido; depois, por felicidade, quando o bisturi atingiu o osso, desmaiou.

Um suor frio inundava o rosto de André, quando agarrou com a pinça aquela carne estilhaçada donde o sangue saltava. Não via, sequer, o que fazia, naquele buraco de ratos, nesta profundidade da terra, estendido na lama. Nada de anestésico, nada de enfermeiros ás suas ordens.

Não sendo cirurgião, tateava desesperadamente... Parecia-lhe que nunca mais chegaria ao fim... A abóbada ia caír sobre eles todos...

Atrás dele, sentia a respiração precipitada do subdirector... Depois, sentiu umas gotas de água fria a caír-lhe no pescoço... Os dedos, que trabalhavam febrilmente, estavam frios e sujos... De longe, muito de longe, vinha-lhe a voz de «sir» Robert Abbey: «a ocasião de exercer cientificamente a profissão...»

Jesus, nunca mais acabaria!

Teve medo de chorar—e estava a soluçar para dentro.

Colocou um tampão de gaze sobre o coto sangrento. Depois, voltou-se sobre os joelhos e disse:

—Levem-no!

A cinquena metros mais para além, num espaço que se alargava, tendo a possibilidade de se pôr de pé e com quatro lampadas á sua roda, terminou a operação.

Ali era mais fácil. Desinfectou, ligou e lavou a ferida com anticeptico. Alguns pontos de sutura e pronto. Bevan continuava sem dar acordo de si mas o seu pulso, embora fraco, estava regular. André passou a mão pela testa. Acabara.

—Levem-no com cuidado na maca. Embrulhem-no nestes cobertores. Assim que sairmos, precisamos de lhe pôr botijas quentes...

Lentamente, o cortejo, curvando-se nas passagens baixas, pôs-se a subir, a caminho da «gaiola». Ainda não tinham dado sessenta passos, quando um ruído surdo estalou atrás de si, nas trevas. Dir-se-ia o ruído de um comboio que entrasse «au ralenti», num tunel. O subdirector nem sequer se voltou para o médico, ao dizer:

—Aí está... o resto da abóbada...

O trajeco, até chegarem ao ar livre, levou-lhes quase uma hora.

Então, André respirou fundo, numa espécie de êxtase. A' sua espera, no pátio, havia um pequeno grupo de gente ansiosa. Mal distinguia, na noite, a silhueta das mulheres de xaile pela cabeça. De repente, quando a maca lhe passava em frente, ouviu gritar lancinantemente o seu nome e, um segundo depois, os braços da Cristina enroscaram-se-lhe no pescoço. Em cabelo, só com um casaco por cima da camisa de noite, os pés nus, nas chinelas, parecia uma mendiga, no meio das trevas e da tempestade.

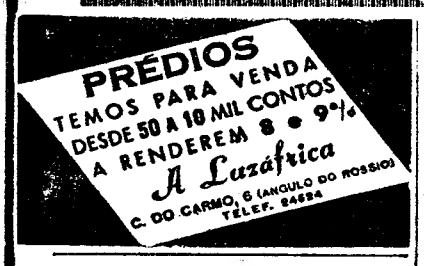
—Que há?—pergunou ele, tentando disfarçar a emoção e ler-lhe nos olhos a dor e a ansiedade.

Mas ela não o largava. Agarrando-o freneticamente, como uma mulher que se afoga, Cristina só podia explicar, de voz entrecortada:

—Disseram-nos... que a abóbada abateu... que não voltarias...

Ela estava roxa de frio e os dentes batiam-lhe...

Então, ele puxou-a para si e levou-a para ao pé da lareira da sala de socorros, envergonhado, mas profundamente tocado. Havia ali cacau quente e ambos beberam pela mesma chávena escaldante.



HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TEL... LISBOA

Rápido do Algarve

Para conhecimento do Publico, a C. P. informa que no corrente mês, o comboio n.' 8011 dos dias 9 e 11, é prolongado a Vila Real de Santo António-Guadiana e o comboio n.' 8012, dos dias 10 e 13, tem origem naquela estação.

300 contos

Por 3 anos, máximas garantias. Bom rendimento. Tendo conhecimentos de contabilidade pode ficar colocado.

Resposta com referencias ao n.º 576.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos:

AMARANTE—Romaria a São Gonçalo, nos dias 4 e 5 de Junho.
MIRAMAR—Romaria ao Senhor da Pedra, nos dias 5 a 7 de Junho.
ALJUSTREL—Feira de Santo António, nos dias 10 a 12 de Junho.
VILA REAL—Feira Anual de Santo António, nos dias 13 a 21 de Junho.
PORTO (SÃO BENTO) e PORTO (TRINDADE) — Festas de São João, no Porto, nos dias 21 a 24 de Junho.
BRAGA—Festas de São João, nos dias 21 a 24 de Junho.
FIGUEIRA DA FOZ—Festas de São João, nos dias 23 a 26 de Junho.
BADAJOZ—Feira e Festas de S. João, nos dias 23 a 29 de Junho.
ÉVORA—Feira de São João e São Pedro, nos dias 24 a 29 de Junho.
MONTIJO—Feira e Festas de São Pedro, nos dias 25 a 30 de Junho.
TORRES VEDRAS—Feira de São Pedro, no dia 29 de Junho.
FRONTEIRA—Feira de São Pedro, nos dias 29 e 30 de Junho.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

A C. P. proporciona ao Publico mais uma grande facilidade.

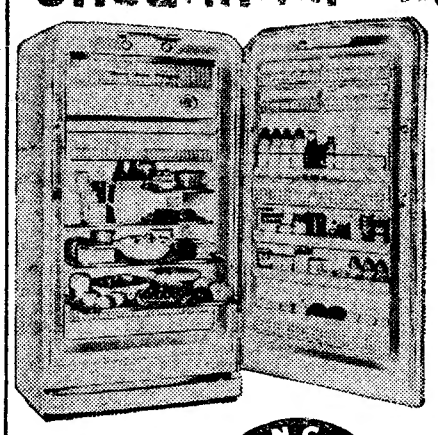
Para inicio da viagem de ida
—Desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior;

Para inicio da viagem de regresso
—Desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.
No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Sl. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.', ás 15 horas. Telefone 29062

CHEGARAM OS NOVOS



MODELOS 1955
O MELHOR FRIGORIFICO O MAIS ECONÓMICO

* Há 25 anos mantém o «record» da economia e qualidade
* Protecção contra alterações de corrente
* Modelos «Standard» e de luxo
* Descongelador automático

GARANTE A QUALIDADE A MARCA QUE LHE

AGENTES GERAIS
Samamede, L.da
RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74-B — LISBOA
SUB-AGENTE NO PORTO:
INVICTA RÁDIO, LDA. — RUA DE SANTA CATARINA, 304

BINACA

Pasta e Elixir Dentífricos Modernos

O relógio que marca o tempo dos voos polares dos Royal Viking da S A S

"POLAROUTER"

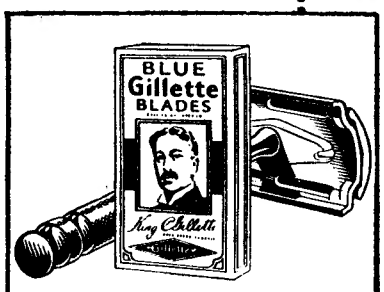
Especialmente fabricado para os pilotos da S A S A impermeabilidade à água é garantida por três elementos básicos: *cristal-rígido, anel de tensão e mostrador curvo.* A combinação destas três características assegura vedação absoluta. O POLAROUTER é montado com o movimento automático UNIVERSAL-GENÈVE, 17 rubis, anti-choques, anti-magnético, alta precisão. É um exclusivo Universal-Genève devidamente registado.

UNIVERSAL GENÈVE

Regista o tempo de voo de todos os Royal Viking da S A S (Scandinavian Airlines System).

Ref. 20214/1

Custa tão pouco andar bem barbeado!



PACOTE OU "DISPENSER" DE 10 LÂMINAS 13$00

Que diferença na apresentação de um homem bem barbeado diàriamente — e graças à Gillette não custa caro. As Lâminas Gillette Azuis possuem os mais afiados gumes e são feitas com aço mais rijo. Além disso, cada lâmina faz um maior número de barbas. Use as Lâminas Gillette Azuis com uma máquina de precisão Gillette — uma é feita para a outra, a fim de proporcionarem as barbas mais perfeitas, que duram o dia todo e até a noite.

Lâminas Gillette Azuis

OPORTUNIDADE ÚNICA!

INTERNATIONAL HARVESTER

MODÊLO DE 1955

● MAIOR CAPACIDADE ● MENOR PREÇO

APROVEITE ESTA GRANDE OFERTA DA *I.H.* PARA UMA QUANTIDADE LIMITADA E COMPRE UM FRIGORÍFICO AMERICANO DE 8,5 P. C. MODÊLO DE 1955 PELO PREÇO DUM PEQUENO FRIGORÍFICO

PONDERE ESTAS CARACTERISTICAS:

1. CONGELADOR HORIZONTAL DE GRANDE CAPACIDADE
2. UNIDADE SELADA DE SUPERIOR RENDIMENTO
3. BOA CAPACIDADE (8,5) E BOM APROVEITAMENTO
4. GAVETA PARA VEGETAIS EM ESMALTE DE PORCELANA
5. 5 ANOS DE GARANTIA

Preço fixo:
Esc. 11.800$00

VENHA AINDA HOJE APRECIAR ÊSTE MODÊLO AO *Novo Stand* DOS REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 e Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º e 1-A, C e D — Telefs: 59181-2-3 LISBOA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO EM 6-12-18-24 E 36 MESES

Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

S. A. R. L.

Capital — 273.000.000$00

Avenida Duque de Loulé, 110

LISBOA

PAGAMENTO DO DIVIDENDO

Comunica-se aos Senhores Accionistas das 1.ª á 12.ª emissões (inclusivé) que ás segundas, quartas e sextas-feiras das 10 1/2 ás 12 1/2, a principiar em 1 de Julho próximo, está a pagamento na sede desta Sociedade o dividendo de 8$00 por acção (cativo de impôstos), relativo ao exercício de 1954.

Lisboa, 6 de Junho de 1955.

A DIRECÇÃO

S. LUÍS

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de S. Luís, em ligação com a estação de Santiago do Cacém.

No Despacho Central instalado na localidade de S. Luís, aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

1.º Andar Aluga-se

T. Santo Antão, 14 e R. Eugénio dos Santos, 81, para grande pensão ou comércio geral.

Propostas, a M. COSTA R. N. do Almada, 80-3.º

T. 27783

A PRESTAÇÕES

GRELHADORES
FOGÕES
—A Gás Cidla e das C.ias } SÃO PRODUTOS

ESQUENTADORES — BANHEIRAS

ARTIGOS PARA CASA DE BANHO

FRIGORÍFICOS

FERROS ELÉCTRICOS

CANDEEIROS — RÁDIOS

CARRINHOS PARA BEBÉS

ARTIGOS DE UTILIDADE, ETC.

J. COSTA & SILVA, LDA.

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º

Telefone 26713 **LISBOA**

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: **Rua do Ouro, 273**
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de **1 de JUNHO a 30 de Outubro**

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das

BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO

nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Canconetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Orquestras ligeiras; 19 e 30, «O Arauto»; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Valsas; 20 e 30, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 55, Teatro das Comédias; «O Casamento», de Nicolau Gogol, tradução e adaptação de Pedro Lemos; intérpretes: Gina Santos, Rosina Rego, Álvaro Benamor, Manuel Correia, Costa Ferreira e Pedro Lemos; 22 e 30, Marchas de Lisboa para 1955: A Marcha do Bairro Alto; 22 e 45, Album Musical; 23, Fados, por Maria Antonieta e Loubet Bravo; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Musica de piano; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Recital de canto, por Mina Braga; 19 e 50, Noticiário regional; 20, O «2.º Concerto», de Brahms, por Backhaus; 20 e 43, Canções por Schmitt-Walter; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Quatro sonatas do padre António Soler, piano, por Helena Boschi; 21 e 25, Concerto pelo Quinteto Nacional; 21 e 55, O maestro Anthony Collins; 22 e 30, Recital de piano, por Berta Rosea Delgado; 23, Temas Portugueses; 23 e 10, «O Burguês Fidalgo», principais trechos da ópera (Strauss); 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica brasileira; 20 e 30, Galo de Ouro; 21, Notas da redacção; 21 e 15, G. E. Magazine; 21 e 30, Canconetas; 22, Musica e turismo; 22 e 15, Canta Tohama; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestras sul-americanas; 19 e 45, Canconetas europeias; 20, Orquestra de Clyde Mac Coy; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Guitarradas; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, O pianista Emil Stern; 21 e 30, Valsas; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 30, Canconetas portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Fragmentos de ópera; 23 e 25, Melodias; 23 e 40, Variedades; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 198

HORIZONTAIS: 1 — Brilhava. Cidade da Holanda. 2—Até que ponto. Além disso. 3—Singular. Pedra de altar. Eia! 4—Estás. 950 romanos. Batráquio. 5—Fisga grande de arpoar cetáceos. Certos. 6—Parte liquida do globo. Sentença. 7—Goste muito de. Sacrifica. 8—Nociva. Agora. Apelido. 9 — Passada. Gemidos. Avistar. 10—Pompa. Povoação do concelho de Miranda do Corvo. 11—Abrigo. Curem.

VERTICAIS: 1—Para cá. Aliada. 2—Alcool de melaço (pl.). Queridas. 3—Rio de Portuagl. Procede. Naquele lugar. 4—Prefixo de negação. Sapo do Amazonas. O mais. 5—Fruta do conde. Bordeja. 6—Calcula. Milho graudo. 7—Afio. Catedrais. 8—Preposição. Pronome pessoal. Contracção de dois pronomes. 9—Comparecias. Alguma. Chegar. 10—Que se faz de dia. Capital. 11—Catafalcos. Trespassem.

Resolveu completamente este problema?

Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 197

HORIZONTAIS: 1—Apararias. 2—OBEDECE. E. 3—Oc. Açama. Ex. 4—Norte. Arara. 5—SABERAS. 6—Im. Me. Io. Li. 7—Lai. Ira. Man. 8—Inças Saida —Adão. Raer. 10—Dai. Ovo. Vai. 11—Arsis. Orara.

VERTICAIS: 1—Conciliada. 2—Co- MANDAR. 3—Pó. Rs. Içais. 4—Abatam. Ao. 5—Recebeis. Os. 6—Ada. IV. 7—Remarias. Oó. 8—Içarão. Ar. 9—Ae. As. Miava. 10—Er. Ladear. 11—Examinaria.

(Provérbio: OBEDECE E SABERÁS MANDAR).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	853$5	853$	854$5
Consolid. 3 % T. 10...	915$	914$	916$
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.005$	1.004$	1.006$
Centenários 4 % 1940...	2.272$	2.272$	2.273$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	995$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.360$	—
Externo 1.ª série car....	1.365$	1.360$	1.370$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.470$	1.480$
Externo 3.ª série car....	—	1.470$	1.480$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	180$	185$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	110$	109$	—
Gás e Electricid. 3 3/4%	—	973$	—
Gás e Electricid. 4 %...	—	998$	1.001$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.009$	1.008$	1.010$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.037$	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	95$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	103$	105$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	780$	777$	780$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	—	—
Angola	1.265$	1.262$	1.268$
Espírito Santo	—	9.050$	9.500$
Lisboa & Açores	—	2.950$	3.000$
Portugal	—	—	2.520$
Ultramarino..	980$	970$	980$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	230$	225$	235$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	235$
Cimentos Tejo	—	480$	—
Cimentos Leiria..	—	—	500$
Crédito Predial...	66$9	66$8	67$
Elect. das Beiras	—	1.565$	1.590$
Gás e Electricidade ...	276$	276$	276$5
H. Alto Alentejo	159$	158$5	159$
H. E. Cávado	—	—	1.845$
H. E. Zêzere	—	1.670$	1.700$
Industrial Aliança... ...	—	—	—
Portugal e Colónias.. ...	—	—	—
Nac. de Electricidade...	1.680$	1.650$	1.700$
Nac. Navegação..	1.691$	1.690$	1.700$
Col. Navegação..	—	720$	740$
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	447$	447$	447$5
Tabacos de Portugal...	—	622$	625$
União Elect. Port.... ...	251$	250$	251$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.170$	2.168$	2.173$
Ag. das Neves	—	—	1.720$
Agricultura Colonial ...	—	1.020$	1.035$
Açucar de Angola... ...	—	3.450$	3.500$
Boror...	626$	626$	629$
Cabinda...	470$	465$	475$
Col. do Buzi	376$	375$	378$
Ilha do Principe..	—	3.180$	3.300$
Moçambique..	180$	178$	180$
Zambézia..	243$	243$	243$5
Incomati...	—	—	—
Cádá	—	—	—

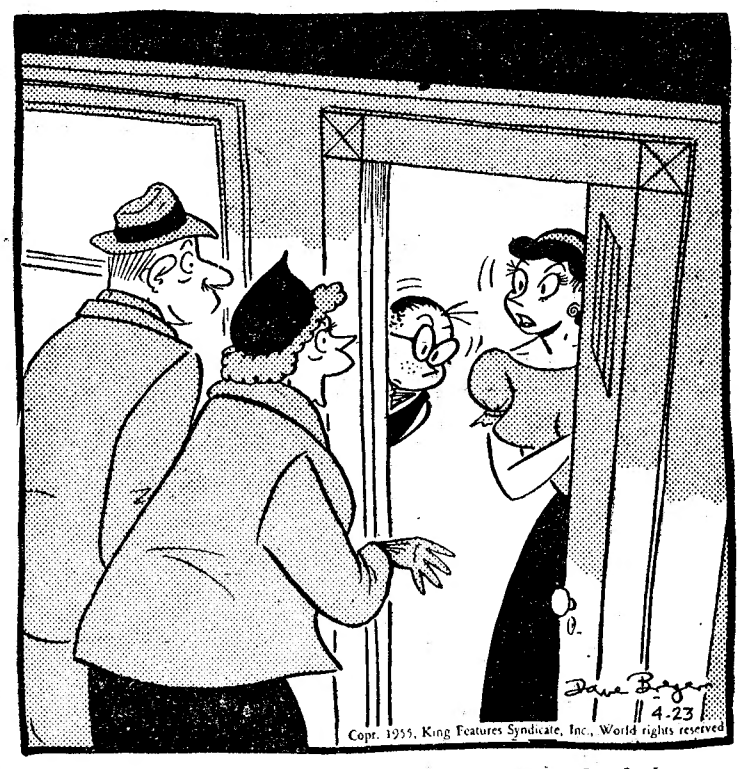
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$50	78$50
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$84	$94
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$35	$38
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$15	4$40
Espanha...	$68	$69
França	$07,8	$08
Holanda...	7$55	7$75
Inglaterra	78$75	79$75
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,7	$07,9
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$75	6$85
Uruguay...	8$50	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$00	33$50
» —Barra Fino...	33$30	33$80

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.



— Olá, primos! Viemos ver as vistas da cidade e lembrámo-nos de que podiamos começar por vê-los a vocês...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português faz-se sentir o efeito duma depressão que se desloca para Norte e está centrada a Sudoeste da Inglaterra, começando o estado do tempo a ser influenciado conjuntamente por um anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores. O Céu está nublado, o vento é moderado de Norte e caem aguaceiros no Porto.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável durante dia, limpando temporariamente durante a noite. Vento moderado a fresco, de Oes-Sudoeste. Aguaceiros ocasionais durante o dia de hoje a norte do rio Douro. Pequena subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Sua Alteza».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«A Severa».
COLISEU—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Rio sem regresso».
SÃO LUIZ—«Nas águas do Reno».
EDEN—«Enquanto estiveres a meu lado».
SÃO JORGE—«Dêem-me o meu filho».
POLITEAMA—«Uma noiva dos demónios».
MONUMENTAL—«Corrupção».
IMPÉRIO—«Os meus 6 criminosos».
CONDES—«Ódio que não perdoa».
ALVALADE—«O falso Caruso».
CAPITÓLIO—«Sangue do Sul».
ODEON e PALACIO—«O amor de Gina».
OLIMPIA—«O anjo vermelho».
TERRASSE—«Casanova Junior».
IDEAL—«No dia em que a terra parou».
JARDIM—«O capitão Scarlet».
PROMOTORA—«Sete anos de liceu».
RESTELO—«Sete noivas para sete irmãos».
LIS—«O eterno feminino».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Patuleia, Hedeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sitio de Alvalade—Tel. 777170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 776860; Arga, Ld.ª—Avenida Praia da Vitória, 53-55—ao Saldanha—Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3, Tel 48642; Jaime José da Costa—Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel 54342; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Martins, Ld.ª—Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 23940; Morão—Largo da Graça, 63, Tel. 848700; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Simões—Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50, Tel. 47838; Soares—Avenida Pedro Álvares Cabral, 1, Tel. 664282; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins—Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho—R. de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central—Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo—Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Estácio—Praça D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067.

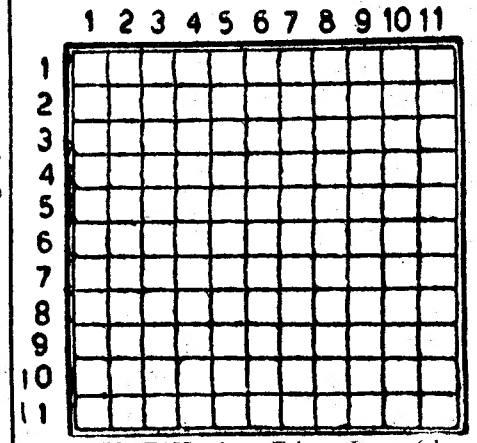
A RECEITA DO DIA

MASSA PARA «RISSOLS»—Diluem-se, em água, duas chávenas de farinha, temperada com sal. Juntam-se uma gema batida e uma clara em castelo. Liga-se tudo no lume. Depois, estende-se esta massa, que deve desprender-se do fundo do tacho, sobre a tábua enfarinhada. Com ela se formam os pastéis, cortando-os com uma chávena ou um copo pequeno pois, dependerá do gosto de cada um o tamanho que se der aos pastéis. Recheiam-se e fritam-se, depois de passados por ovo e pão ralado.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1218



HORIZONTAIS: 1 — Talvez. Jarros (plantas). 2 — Larvas das feridas dos animais. A ciência que o professor ensina. 3 — Comparecer. Consagro. 4 — Membro da carta militar. Nobre na India. Rezo. 5 — Queimai-vos. Nota musical. 6 — Satélite de Jupiter. Lamentas. Isolado. 7 — Entre nós. A roda dentada da espora. 8 — Parte das calças. Soletraram. 9 — Intemeratas. Símbolo químico do cobalto. 10 — Quebrara. Rio da Suiça. 11 — Verbais. Remata.

VERTICAIS: 1 — Carta de ogar. Entre nós. Poeira. 2 — Daria urros. Igual. 3 — Seguia. Passado. Sara. 4 — Decametro quadrado. Abasteci. 5 — Antes de Cristo. Aqui está. Partis. 6 — Campeão. Senhor inglês. Senhor. 7 — Nome de homem. Nome de um astro. Símbolo químico do actinio. 8 — Norma. Tenho conhecimento. 9 — Metal precioso. Ente. Céu. 10 — Estava. Determinação da capacidade de um navio. 11 — Saudável. Entrega. Vila do concelho do Seixal.

Solução do problema n.º 1217

HORIZONTAIS: 1 — Vã. Levas. Cs. 2 — Ali. Sal. Põe. 3 — Ivan. Liam. 4 — Atolarias. 5 — Evadias. 6 — El. Opaco. Ró. 7 — Aia. Asa. Aer. 8 — Calos. Salmo. 9 — Crer. Reis. 10 — Alecrim. 11 — Ou. Arosa. Os.

VERTICAIS: 1 — Vai. Reacção. 2 — Alva. Liar. 3 — Iate. Alea. 4 — Novo. Orla. 5 — Es. Lapas. Er. 6 — Varadas. Aço. 7 — Al. Ricas. Reis. 8 — Lião. Ária. 9 — Pias. Além. 10 — Coas. Remi. 11 — Sem. Porosos.

Dual
GIRA-DISCOS
SIMPLES E AUTOMÁTICOS
DE ALTA QUALIDADE

A venda nos agentes autorizados da
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

As negociações russo-japonesas começam hoje em Londres

LONDRES, 7—Jakob Malik, embaixador soviético em Londres, inicia, hoje, depois das conversações preliminares, as verdadeiras negociações de paz com o Japão, nesta cidade, em face da firme advertência de Tóquio de que a Russia não pode neutralizar o Japão como a Austria.

Espera-se que nas conversações, que, provàvelmente, durarão vários meses, Matsumoto procure obter a restituição ao Japão de todos os territórios ocupados pela União Soviética depois da ultima guerra mundial. Incluem as ilhas de Habamai e Shikotan, que o Japão afirma fazem parte de Hokkaido (uma das quatro principais ilhas do Japão) e não pertencerem, por isso, ao numero dos territórios aos quais o Governo de Tóquio renunciou, nos termos do tratado de San Francisco de 1951, que o Japão assinou com 48 dos seus antigos inimigos.

A reunião de hoje será a primeira das conversações ultra-secretas entre os dois diplomatas, que se realizarão duas vezes por semana. O Japão insistirá por um tratado de paz compreensivo com a Russia, que se recusou a assinar o pacto de San Francisco, devois de uma solução de todas as questões políticas russo-japonesas pendentes. — (Reuter).

3 mortos e 5 feridos numa ultrapassagem fatídica

ROMA, 7.—Na Via Appia, perto de Roma, um carro italiano conduzido por Giovanni D'Antoni, que era acompanhado por sua esposa e pela senhora Dina Pellicciari, chocou, ao pretender ultrapassar um camião, com um outro carro, de Espanha, conduzido pelo cônsul do Chile em Madrid, Victor Quintas, e no qual seguiam sua esposa, um diplomata e sua mulher, cuja identidade não foi fornecida, e outro diplomata.

Os esposos D'Antoni e a senhora Pellicciari tiveram morte instantanea. Os cinco estrangeiros que viajavam no segundo carro foram transportados ao hospital de Terracina, em estado grave. — (F. P.).

A visita a Espanha

do rei da Jordania

MADRID, 7.—O rei Houssin I, da Jordania, e a rainha Dina, que ontem chegaram a esta capital, em visita oficial, e estão alojados no palácio da Monchoa, assistem, hoje, á tourada de beneficência. Aos soberanos serão oferecidos banquetes no palácio do Oriente e, na embaixada do Egipto, pelos chefes das missões diplomáticas dos países árabes, seguindo depois em viagem por Cordova, Granada e Sevilha, e terminando a visita a Espanha no dia 17, em Barcelona.—(Efe).

Morreu o embaixador espanhol que acompanhou o soberano a Madrid

MADRID, 7.—Faleceu, esta madrugada, o embaixador de Espanha na Jordania, D. Gonzalo Dieguez y Redondo, que veio acompanhar os soberanos daquele país a Madrid e ontem, á noite, durante uma visita, com o rei Houssin, pela capital, se sentiu indisposto. Contava 62 anos, era de forte estatura, pesando 116 quilos, e desempenhou cargos diplomáticos em várias capitais, incluindo Lisboa, tendo feito parte da Comissão Económica Luso-Espanhola.—(Efe).

Ardeu um teatro

SÃO PAULO, 7.—Um violento incêndio destruiu o Teatro de Comédias e os escritórios da companhia cinematográfica Vera Cruz. — (France Presse).

EXPERIMENTE TODAS!

As máquinas eléctricas que barbeia a seco, comprará a mais famosa «BELCUT». Mais de 30 anos de perfeições patenteadas. Nenhuma das imitações a iguala em simplicidade, eficácia e garantia.

A BELCUT tanto corta barbas de 8 dias e cabelo como escanhoa. A' venda em todo o país. Imp. V.ª Contreras & C.ª — Casa fundada em 1895.

CRUZEIRO
PURISSIMA ÁGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

Esboçaram-se negociações entre os ferroviários grevistas que poderão evitar o desastre industrial na Grã-Bretanha

LONDRES, 7. — Nenhuma solução está ainda á vista, depois de nove dias de greve dos caminhos de ferro, e a possibilidade das industrias britanicas pararem, vai ganhando, lentamente, a Grã-Bretanha. A declaração, feita ante ontem, por sir Anthony Eden, segundo a qual nenhuma negociação era possivel, a não ser que os grevistas retomassem o trabalho, provocou uma baixa sensivel da libra no mercado de cambios de Londres. Os papeis do Estado e os valores industriais sofreram uma baixa no Stock Exchange.

O Conselho Geral dos Sindicatos Britanicos reuniu-se, na noite passada, em Transport House, para estudar a situação. Esta reunião, por si, já constitui um êxito, visto o Sindicato dos Maquinistas e Fogueiros e o dos Ferroviários — cuja rivalidade é a origem da greve — estarem um e outro ali representados. Se um acordo se puder conseguir entre os dois sindicatos, sobre a questão de salários, ter-se-á obtido um progresso considerável. A reunião será objecto de um relatório que será enviado ao ministro do Trabalho e o assunto será também discutido, hoje, numa reunião do conselho de Gabinete.

Os negociadores tentam evitar um desastre industrial. Com efeito, em virtude da falta de carvão — cujo transporte constitui 3/4 das receitas dos caminhos de ferro — centrais eléctricas, fábricas de aço e as de metalurgica começarão a ser vítimas da greve, dentro de dias. Na região de Midlands, certas fábricas deram já uma semana de aviso aos seus operários, que vão para o desemprego. A situação é, pois, extremamente grave, na Grã-Bretanha, onde vários ramos de industria, nomeadamente, a da siderurgia, começaram já a sentir os efeitos da greve. As fábricas de aço do grupo Colville, que produz 1/10 de todo o aço britanico, baixaram já a sua produção, de 50 %. Por enquanto, não foi tomada qualquer medida restritiva quanto a horas de trabalho na industria mecanica e a industria automóvel crê poder trabalhar normalmente até o fim da semana. A ausência de adubos começa a fazer-se sentir nos campos, de onde as remessas de frutas e hortaliças se fazem em camiões.—(F.P.).

As negociações, decorrem em ambiente de certo optimismo

LONDRES, 7.—A nova intervenção do conselho-geral das «Trade Unions» suscita algumas esperanças.

Aquele conselho-geral, depois da reunião que durou mais de seis horas, decidiu apresentar um plano de solução no qual recomenda aos sindicatos que estudem em comum o problema da hierarquia dos salários para as várias categorias de ferroviários, problema do qual deriva a greve. O plano aconselha o sindicato grevista a entender-se com a direcção dos caminhos de ferro, para fixar o quantitativo mínimo dos aumentos. Por fim, pede a Eden que reconsidere na decisão de não aceitar negociar sem o regresso ao trabalho.

Os representantes dos três sindicatos interessados (maquinistas e fogueiros, ferroviários, empregados dos transportes) vão reunir-se hoje com a comissão especial nomeada pelo conselho-geral das «Trade Unions» para se ocupar do conflito.

Entretanto, o Governo, examinará, esta tarde, o problema em conselho de Gabinete.—(F. P.).

A intervenção do Governo

LONDRES, 7.—O ministro do Trabalho, sir Walter Monckton recebe esta tarde a comissão especial encarregada de procurar solução para a greve dos caminhos de ferro. Esta reunião, que está de harmonia com as recomendações formuladas pelo conselho-geral das «Trade Unions», foi decidida no conselho de Gabinete desta manhã. —(France Presse).

As greves dos marítimos

LONDRES, 7. — A par da greve dos ferroviários, decorre, nas docas, a luta entre a pequena União dos Estivadores e a gigantesca União dos Transportes, na qual estão filiados os 50.000 estivadores que ainda trabalham, pois aquela pretende ter o direito de negociar com os patrões nos portos provinciais, prerrogativa que pertence exclusivamente á grande União dos Transportes.

O terceiro conflito industrial do país é o abandono do trabalho por 800 marítimos, em Liverpool e Southampton, paralisando cinco transatlanticos. Os homens pretendem melhores condições. Ontem, a Companhia Cunard cancelou as viagens de ida e volta dos dois paquetes «Ascania», de 14.400 toneladas, e «Britanic», de 27.600 toneladas, de Liverpool, e do «Mauretania», de 35.600 toneladas, de Southampton, por causa da greve.

Cerca de 540 passageiros enfadados, na maior parte turistas americanos, desembarcaram, sob chuva torrencial, do paquete «Britannic», em Liverpool, depois de passarem quatro dias a bordo, aguardando a partida para o seu país. Representantes da Companhia procuraram conseguir acomodação em aviões comerciais para o maior numero possivel, mas os restantes regressarão a Londres num dos poucos comboios de longo curso que ainda circulam.—(R.).

A reabertura do Parlamento é dominada pelas greves

LONDRES, 7. — A recem-eleita Camara dos Comuns Britanica reune-se, hoje, em primeira sessão formal, após a vitória dos Conservadores de sir Anthony Eden ofuscada pelas greves das vias férreas e docas. Tanto o Governo como a oposição trabalhista estão preocupados com o efeito das greves sobre a prosperidade do país e a perspectiva de desemprego noutras industrias. Por isso, não se espera grande satisfação na abertura do Parlamento, em que se procederá exclusivamente á eleição do presidente. É virtualmente certa a reeleição de William S. Morrison, antigo ministro conservador, que ocupa o cargo desde 1951.

Depois da eleição de Morrison, a Camara dos Comuns adiará os seus trabalhos para amanhã, procedendo-se, então, ao juramento dos parlamentares.

A rainha Isabel, de manto e coroa imperial, abre a nova sessão do Parlamento na quinta-feira, com um discurso escrito pelo Governo, expondo o programa legislativo das próximas semanas.

Ao mesmo tempo, reune-se hoje o grupo parlamentar trabalhista, constituido por 277 membros, para eleger os seus «leaders» na nova sessão. Embora chefes nacionalistas tenham sido criticados por continuarem a apresentar a sua candidatura a cargos do Partido sem darem uma oportunidade a «sangue novo», espera-se, em geral, que Clement Attlee, de 72 anos, seja reconduzido no cargo de «leader» do Partido. Pensa-se que o seu substituto, Herbert Morrison, de 67 anos, seja, também, novamente confirmado no seu cargo.—(R.).

Uma greve no porto de Marselha

MARSELHA, 7—Os comandantes dos rebocadores do porto de Marselha declararam-se em greve, esta manhã, em virtude de não se ter chegado a acordo numa reunião de conciliação, realizada ontem.—(F. P.).

A situação da India

(Continuação da 1.ª página)

seriam bem tratados e que continuariam a receber o salário prometido, enquanto estivessem na prisão.

Outro réu, que fora preso em Goa, afirmou, categòricamente, que nunca pensara em oferecer «satyagraha», mas que, convidado por uns amigos para dar um passeio, estes, apesar dos seus protestos, resolveram, em dada altura, começar a afixar cartazes de propaganda subversiva. Tendo aparecido a Policia, ele fora preso com dois amigos, ambos pertencentes á comunidode hindu, sem que tivesse conseguido provar a sua inocência. Em face das declarações deste réu, o tribunal resolveu absolvê-lo. —(A. N. I.).

A atitude do Governo da União Indiana

BOMBAIM, 7.—O adjunto do primeiro-ministro Nehru, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Syed Mahmud, disse, hoje, aos jornalistas, em Bombaim, que, antes de Nehru ter partido para Moscovo, o Governo tinha discutido os assuntos relacionados com a colónia portuguesa de Goa.

O Governo indiano—acrescentou o dr. Mahmud—tomaria «qualquer acção adequada» conforme houvesse necessidade.

Interrogado sobre a ligação ferroviária entre a União Indiana e Goa, o dr. Mahmud disse que o Governo cortaria a ligação ferroviária se a situação o exigisse. Esclareceu que o Governo indiano estava comprometido a não iniciar qualquer acção policial ou militar contra as colónias portuguesas.

Nem mesmo uma entrada em grande escala de Indianos nessas colónias seria permitida. Mas não era possivel ao Governo guardar todos os caminhos para Goa e impedir aos Indianos que marchassem para esses estabelecimentos.—(R.).

Moscovo apoia Nehru

MOSCOVO, 7—O «Pravda» apoiou, hoje, o desejo indiano de incorporação do território português de Goa na Republica Indiana, num editoral em que manifesta calorosamente agrado pela próxima visita do primeiro-ministro indiano, Jawaharlal Nehru.—(R.).

O plano francês para a solução do problema da Argélia

PARIS, 7.—O governador da Argélia, Jacques Soustelle, expõe, esta tarde, ao «comité» coordenador para a Africa do Norte o seu plano de acção para solução do problema argelino, o qual inclui reformas diversas e importantes, a aplicar, simultaneamente, com as medidas de restabelecimento da ordem.

Ao que consta, entre as primeiras figura a aplicação de certas disposições do «Estatuto da Argélia», de 1947, não postas ainda em vigor: oficialização da língua árabe com a francesa e a separação do culto muçulmano e do Estado.—(F. P.).

A acção dos agitadores

ARGEL, 7.—Na comuna mista de Kellerman, a Polícia procedeu a diferentes operações de limpeza. Na região de El Milia, foram, também, presos, nove agitadores que tinham organizado um agrupamento político com o fim de «auxiliar os *fora da lei*». Na região de Auiat, ao Sul de El Arruch, foram detidos 34 suspeitos. Seis «fora da lei», que se escondiam numa gruta, foram descobertos. Um que tentou fugir, foi morto.

Sabe-se, por outro lado, que o general De Mirecourt, que acaba de ser nomeado comandante da aviação para o departamento de Constantina, chegou, ontem, para tomar conta do seu posto.

Posteriormente, foram presos mais treze suspeitos, numa operação policial realizada na região de Ignil-Imul. Ficaram mortos três dos detidos, que estavam armados e procuravam fugir.—(F. P.).

Em Marrocos

CASABLANCA, 7. — Explodiram, ontem, três bombas, entre as 21 e as 22 horas, em Nova Medina e nas Carreiras Centrais, não causando vítimas. Por outro lado, vários autocarros do serviço entre a cidade europeia e a Nova Medina, foram apedrejados. Não há vítimas a assinalar.—(F. P.).

Foi demitido no Canadá um chefe da R. A. F.

OTTAWA, 7.—O vice-marechal do Ar John L. Plant, chefe dos serviços técnicos da R. A. F. Canadiana, foi afastado deste cargo, por causa das recentes declarações que fez num discurso em Toronto—segundo se anunciou.

O ministro da Defesa, Ralph Campney, disse, na Camara dos Comuns, que as declarações «tinham sido altamente inadequadas».

O vice-marechal Plant foi citado como tendo afirmado que o Exército terrestre deveria ser reduzido, a fim de se dispor de maior potencial humano para uma força aérea com maior capacidade. Também lhe foi atribuída a observação de que parecia inevitável uma guerra atómica mundial e que as potências ocidentais estavam «ansiosas e desejosas» por irem para uma guerra contra os Russos, sempre que estes pretendessem atacar.

O ministro disse que o vice-marechal tinha sido abordado, a fim de «renunciar» ao seu cargo de chefe dos serviços técnicos da R. A. F. Canadiana. Tinha sido nomeado chefe do comando de material aéreo.

A nova posição, afirmou o ministro da Defesa, afastaria o vice-marechal de qualquer associação com assuntos de política entre as armas.—(R.).

UM RAPAZ DE 16 ANOS condenado à cadeira electrica

NOVA YORK, 7—Raymond Holley, de 16 anos, foi condenado á cadeira eléctrica, por ter morto com uma espingarda caçadeira um componente de um bando rival, Robert Smith e Robert Williams, ambos de 16 anos, foram considerados culpados de assassinio em segundo grau e condenados a 20 anos de prisão.

Os três jovens, todos eles negros, foram condenados por terem morto Jesse Lipscomb, de 15 anos, que tinha andado em rivalidade com Holley, por causa de uma rapariga. As condenações não foram acompanhadas de qualquer recomendação de mercê.

O electrocutamento de Holley está marcado para a semana que começa em 10 de Julho.— (Reuter).

Santo António
5.000 CONTOS
CASA DA SORTE

Três realidades que fàcilmente poderão reunir-se no próximo dia 16 do corrente.

Fataça á Ribatejano

Mais um prato regional do **«Ribatejano»**, de **Salvaterra.**